

4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA GERAL
PROGRAMA NACIONAL DA CARTA ESCOLAR

PROJETO CARTA ESCOLAR DE PERNAMBUCO - 1973

RECIFE - AGO/1973

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SENADOR JARBAS GONÇALVES PASSARINHO
SECRETÁRIO GERAL
CEL. CONFÚCIO PAMPLONA
COORDENADOR DO PROGRAMA NACIONAL DA CARTA ESCOLAR
PROF. JOSÉ TORQUATO CAIADO JARDIM
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO
CEL. PROF. MANOEL COSTA CAVALCANTI

COORDENADORIA ESTADUAL

YOLANDA PERSIVO VIEIRA DE SOUZA

COORDENADOR

RUTE BACELAR DE ARAUJO RAMOS

ASSESSOR TÉCNICO

S U M Á R I O

- 0. INTRODUÇÃO
- 01.. OBJETIVOS
- 02.. REQUISITOS
- 03.. ÁRVORE DE ESPECIFICAÇÕES
 - 3.1.. ESPECIFICAÇÕES
- 04.. DIAGRAMA DO FLUXO DE TRABALHO
- 05.. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 06.. CRONOGRAMA MESTRE E REDE PERT
- 07.. PLANO DE CUSTO

0. INTRODUÇÃO

O Governo do Estado de Pernambuco, representado pela Secretaria de Educação e Cultura, cumprindo as especificações do convênio firmado com o Ministério da Educação e Cultura, a través da Secretaria Geral, desenvolverá em todo o Estado durante o triênio 1972/1974 o Projeto Prioritário do Programa Nacional da Carta Escolar - PROCARTA.

O presente Projeto resulta da constatação da inadequação para as necessidades do planejamento educacional, das informações produzidas, referentes aos diversos setores da atividade educacional, em âmbito nacional, em todas as dependências administrativas. O PROCARTA pretende unificar, quanto à periodicidade, sistemática de coleta e tratamento, os dados relativos às redes de ensino de 1º e 2º graus dos sistemas público e privado do país.

Para sua execução o Governo do Estado apoia-se na Secretaria de Educação e Cultura, pela função centralizadora e coordenadora que esse órgão desempenha no Sistema Educacional, com relação aos dois níveis de ensino considerados.

Dando sequência à efetivação das cláusulas do convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Governo do Estado de Pernambuco, o Grupo-Tarefa PROCARTA-PE apresenta o presente Projeto, elaborado de acordo com a metodologia para a administração de projetos recomendada pelo PROCARTA Nacional, que leva em conta os objetivos a serem atingidos, conservando um controle conveniente - sob o ponto de vista técnico e administrativo - dos elementos custos, tempo e qualidade, o que tem como preocupação final a otimização global do sistema de informações educacionais, obtida através de uma abordagem que, partindo do estudo do todo, analisa o comportamento e as integrações entre os diversos componentes daquele sistema.

01. OBJETIVOS .

1.1. Fundamental

O PROCARTA tem como objetivo básico conhecer a realidade do Sistema Educacional de 1º e 2º Graus do Estado de Pernambuco, possibilitando um planejamento racional para o Sistema.

1.2. Específico

Obter:

- um cadastramento dos prédios escolares do Estado nas redes públicas e privadas;
- um cadastramento dos Estabelecimentos de ensino do 1º e 2º Graus de Pernambuco;
- dados sobre a situação dos cursos;
- dados sobre a situação dos alunos;
- dados sobre a situação dos professores, e
- dados sobre a situação dos funcionários.

1.3. Complementares

- padronizar e simplificar os instrumentos e a metodologia de coleta das informações educacionais, a fim de obter dados reais e comparáveis em todo o Território Nacional;
- manter a estatística educacional básica atualizada periódica e sistematicamente, através da coleta de dados;
- possibilitar a atualização periódica do diagnóstico educacional e garantir um planejamento baseado em dados fidedignos;

- definir as necessidades educacionais da população, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, visando fornecer elementos para programar o seu atendimento a partir da hierarquização de prioridades estabelecidas pelos órgãos decisórios;

- definir as necessidades de melhoria da qualificação do pessoal que opera o sistema de ensino, com ênfase especial para o corpo docente;

- definir as necessidades de conservação e reparo do equipamento;

- definir as necessidades de construção, conservação e reparo de prédios escolares.

02. REQUISITOS

- Projeto Carta Escolar deve promover o levantamento de informações detalhadas, de ordem administrativa e pedagógica, de todos os estabelecimentos de ensino do Estado na rede oficial e particular. Deve ser implantado nos 164 municípios do Estado, abrangendo 361 distritos, a partir do primeiro semestre de 1973.

- Deve utilizar os seguintes instrumentos de coleta elaborados pelo PROCARTA NACIONAL:

- . Manual de Instrução
- . Relações - Código
- . Questionário Modelo 1 - Dados Gerais sobre o Estabelecimento.
- . Questionário Modelo 2 - Dados Gerais sobre o Curso.
- . Questionário Modelo 3 - Dados Gerais sobre o Aluno .
- . Questionário Modelo 4 - Dados Gerais sobre o Professor.
- . Questionário Modelo 5 - Dados Gerais sobre os Funcionários.
- . Questionário Modelo 6 - Dados Gerais sobre o Prédio.
- . Questionário Modelo 7 - Dados Gerais sobre as dependências.
- . Relações - Controle de Material
- . Relações para listar e numerar professores, funcionários, turmas e dependências.

6.

- Deve aproveitar, na medida do possível, a estrutura administrativa da SEEC, servindo-se dos 14 Núcleos de Supervisão Pedagógica atuantes no Estado.

- Todo o pessoal recrutado para a execução do Programa Nacional da Carta Escolar em Pernambuco, deve pertencer ao Sistema de Ensino, sendo selecionado segundo sua qualificação específica para o trabalho, que abrange não somente a experiência na área do magistério, mas, também o nível cultural e vivência em pesquisas educacionais anteriores.

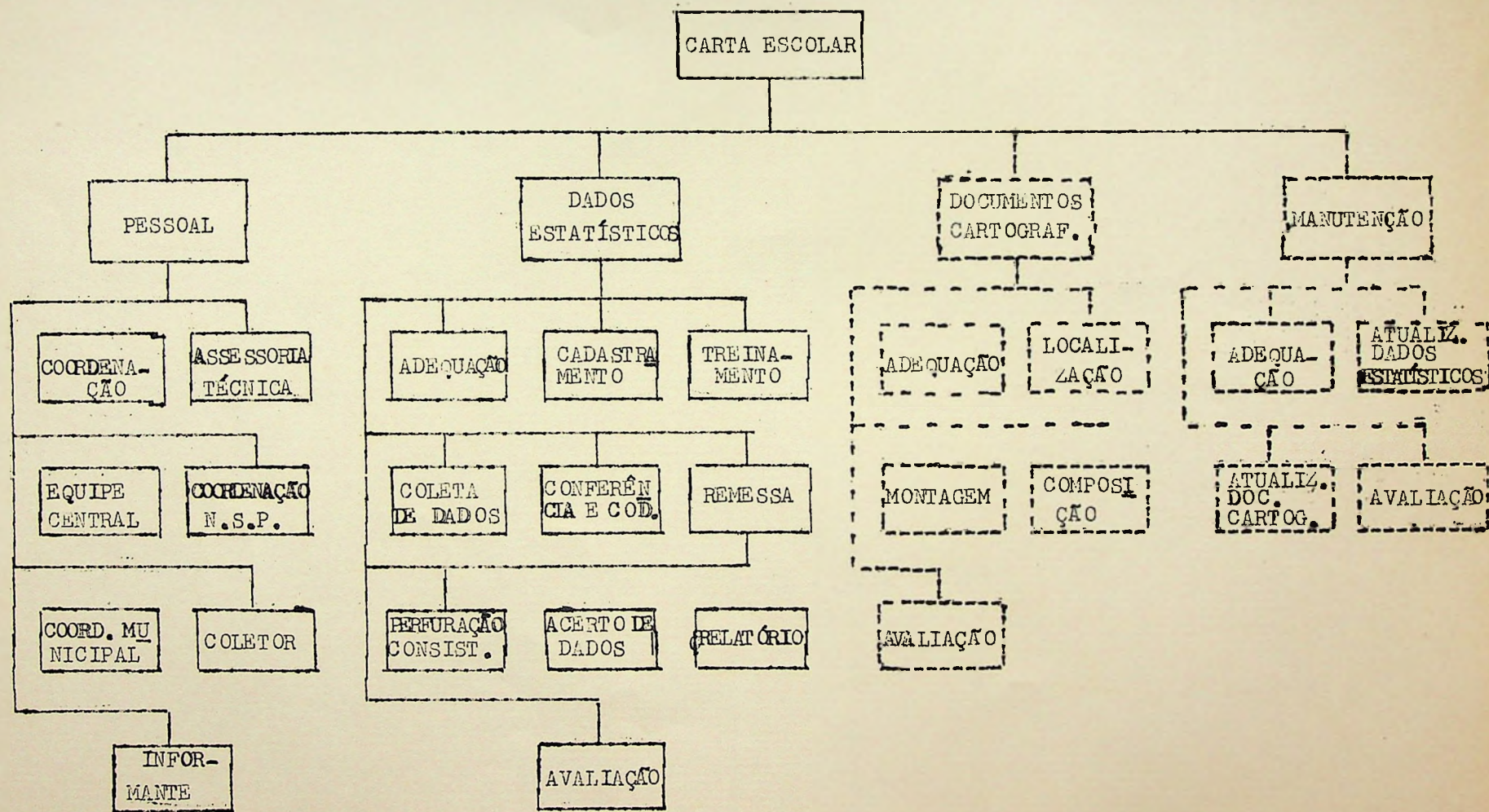
- O pessoal selecionado deve ser submetido a treinamento de acordo com o procedimento estabelecido pelo PROCARTA NACIONAL, abrangendo o estudo dos objetivos, estrutura e sistemática de trabalho do PROCARTA e também a utilização dos instrumentos de coleta citados. Deve ser dada ênfase ao preenchimento, conferência, codificação e acerto de dados.

- O controle, acompanhamento e avaliação do Projeto devem ser efetuados continuamente pela Coordenadoria Estadual, através de um assessoramento constante e sistemático em todos os momentos do seu desenvolvimento.

03. ÁRVORE DE ESPECIFICAÇÕES

Nesta árvore (Gráfico 1) estão resumidos as especificações do PROCARTA-PE. As especificações sobre os dados estatísticos educacionais são detalhadas a seguir, no item 3.1. As especificações do pessoal, para se evitar duplicações, são apresentadas no item 5, que trata da Estrutura Organizacional.

GRÁFICO Nº 1
3. ÁRVORE DE ESPECIFICAÇÕES



03.1 ESPECIFICAÇÕES

O Projeto Carta Escolar vem preencher a lacuna originada pela inexistência de informações fidedignas e detalhadas, de ordem administrativa e pedagógica, sobre as redes de ensino público e privado, nos níveis primário e médio, indispensáveis para a implantação do ensino do 1º e 2º Graus, de acordo com a Lei 5692 de 11/08/1971.

Sua execução justifica-se pela necessidade de se obter um mínimo de informações sistematizadas essenciais ao planejamento educacional, principalmente no que se refere ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. De início, procura-se explorar variáveis básicas essenciais a este planejamento, através da organização de cadastros para coleta periódica e sistemática de dados, de modo que possibilite a elaboração de um diagnóstico que aponte as causas das deficiências detectadas, bem como a determinação de hipóteses de trabalho que exijam uma ação individualizada para solução do problema da educação do Estado.

03.1.01 Adequação

03.1.01.1 PROCARTA E SEEC

Para implantar o Projeto Carta Escolar em Pernambuco o Governo do Estado apoia-se na Secretaria de Educação e Cultura (SEEC), pela função centralizadora e coordenadora que esse órgão desempenha no Sistema Educacional, com relação aos dois níveis de ensino considerados na presente pesquisa - 1º e 2º Graus.

No campo do Ensino Primário a SEEC possui 14 Núcleos de Supervisão Pedagógica (NSP). Uma vez que estes NSP constituem a base fundamental do Sistema de Cadastro a ser implantado, torna-se imprescindível a caracterização dessa unidade para a adequação do projeto à estrutura existente,

O NSP é o traço de união entre o professorado e a SEEC, da qual recebe orientação e diretrizes para atingir

gir as Unidades Escolares. Sua função junto ao professorado é a de ajudar, assistir e orientar, tanto no sentido administrativo quanto do ponto de vista da supervisão técnico - pedagógica. Para isso dispõe de um Serviço de Organização Escolar (SOE), um Serviço de Currículo e Supervisão (SCS), uma Biblioteca e uma Secretaria.

Vale ressaltar que o SOE, através de um cadastro, mantém um controle sistemático do prédio, pessoal técnico-administrativo e aluno da rede estadual.

A implantação do Projeto Carta Escolar requer a organização de uma estrutura complexa para cumprimento de tarefa sucessivas, desde sua fase de planejamento até à avaliação final. Para isso se faz necessária a formação das seguintes equipes de trabalho, cuja delegação de responsabilidades vem especificada no item 5, que trata da Estrutura Organizacional:

- Coordenação Estadual
- Coordenação dos NSP
- Coordenação Municipal
- Equipes de Coletores

O PROCARTA-PE conta ainda com a colaboração dos Departamentos de Educação dos Municípios, a quem cabe:

- . Divulgar a execução do Projeto.
- . Facilitar o Transporte para deslocamento dos Coletores.
- . Proporcionar todas as condições para a execução do Projeto.

Colaboram também com o PROCARTA-PE, na qualidade de Informantes, todos os diretores ou responsáveis por Estabelecimentos de Ensino e professores do 1º e 2º Graus das redes de ensino pública e privada.

03.1.01.2 Especificação dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.

Para a execução do Programa Nacional da Carta Escolar em Pernambuco se faz necessário a seguinte disponibilidade de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros:

I. RECURSOS HUMANOS

1.

EQUIPE DE TRAB.	F U N C O E S							EQUIPE CENTRAL	EQUIPE ESPECIAL
	COORD EST.	ASS TÉC	ADJ TÉC	AUX. APOIO TÉC.	SECR CONT	ESC DAT	AUX		
COORD ESTAD	01	01	01	01	01	01	02	12	27
T O T A L	01	01	01	01	01	01	02	12	27

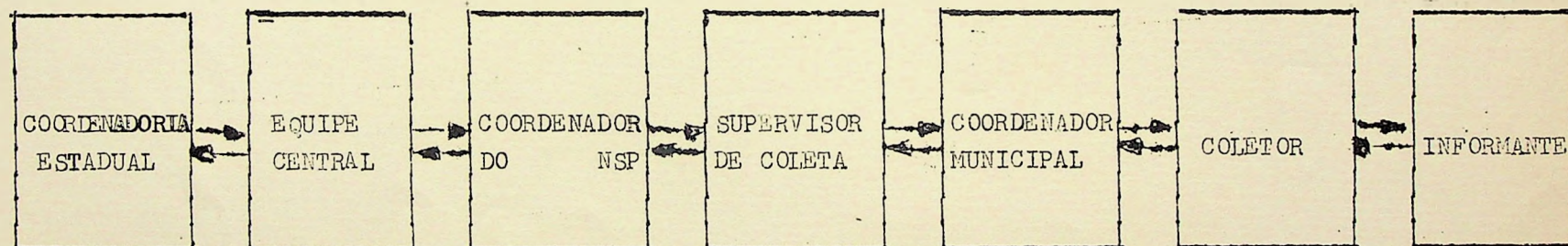
2.

EQUIPE DE TRAB.	F U N Ç O E S					
	COORD NSP	SUPERV. COLETA	COORD. MUNIC.	COLETOR	RESIVOR	MOTORISTA
COORD. NSP	14	95	160	1.270	1.146	15
T O T A L	14	95	160	1.270	1.146	15

TOTAL GERAL: 2.747

GRÁFICO Nº 2

PROCARTA-PE. - FLUXO DE EXECUÇÃO



II. RECURSOS MATERIAIS

Material Permanente:

- 15 birôs de metal
- 06 mesas 1,60 x 0,80
- 01 fichário de metal
- 03 máquinas datilográficas
- 02 máquinas de calcular
- 30 cadeiras tipo gerdaui
- 14 cadeiras giroflex
- 03 mesas p/máquinas

Material de Consumo:

- 845 resmas de papel para mimeógrafo
- 02 resmas de papel quadriculado
- 01 resma de papel ofício duplo
- 360 envelopes (saco grande)
- 88 tubos de cola
- 32 rolos de barbante
- 18 rolos de fita adesiva
- 02 caixas de stencils eletrônico
- 06 vidros de verniz corretor
- 12 rolos de fita durex 19 x 33
- 41 rolos de fita durex 19 x 33
- 50 folhas de papel madeira
- 01 bobina de papel 101 Kgs
- 27 tubos de tinta para mimeógrafo
- 51 pastas classificador duplo
- 30 pastas classificador com elástico
- 04 pincéis atômico
- 01 reabastecedor de pincel atômico
- 01 caixa de grampo SCOUT
- 07 caixas de grampos 26/6
- 06 caixas de clips
- 02 pastas Brasil
- 04 fitas para máquina de escrever
- 12 fitas para máquina de calcular
- 500 canetas esferográficas
- 07 grozas de lapis grafite
- 02 caixas de papel carbono simples
- 100 folhas de papel carbono duplo
- 12 cadernos de papel almaço
- 100 resmas de papel almaço

III. RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento do Projeto é proveniente dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

A previsão orçamentária, feita por elementos de despesa a execução do Programa perfaz o montante de Cr\$ 822.798,00 assim discriminados:

I.1.2	Material de Consumo	67.802,00
I.1.3.1	Remuneração de Serviços Pessoais	511.202,00
I.1.3.2	Outros Serviços de Terceiros	243.794,00
		822.798,00

03.1.02 CADASTRAMENTO

O Cadastramento é entendido como um "subsistema inicial" do Programa Nacional da Carta Escolar do qual vai depender a eficiência dos trabalhos, uma vez que os dados do cadastro contribuirão para as bases do Planejamento de:

- Transporte
- Treinamento
- Distribuição e recolhimento do material, e
- Coleta de dos dados

03.1.02.1 e 2 Listagem Preliminar e Complementação

O Cadastramento é precedido de uma Listagem Preliminar dos Estabelecimentos de Ensino do Estado, obtida através do IEPE, órgão específico de informática na atual estrutura da SEEC. Essa listagem é complementada através de pesquisas nos órgãos dedicados à aquisição de dados educacionais, tais como o IBGE, Secretaria de Educação das Prefeituras, arquivos das divisões de ensino municipal e outros.

Com base nessa listagem preliminar são distribuídos em todos os Estabelecimentos de ensino do 1º e 2º Graus de todas rede de ensino do Estado, formulários fornecidos pelo PROJETA NACIONAL através dos quais podem-se obter os dados necessários à quantificação do material de coleta.

03.1.02.3 Quantificação do Material

Baseada na "Listagem Preliminar" já efetuada por esta Coordenadoria, com os dados constantes do Cadastro do Instituto de Estatística e Pesquisas Educacionais da SEEC, há uma previsão de 11.600 estabelecimentos a cadastrar.

Assim, são necessários os seguintes instrumentos de cadastro:

- 25.000 fichas de cadastro
- 25.000 Instruções para preenchimento de Ficha de Cadastro.
- 600 Mapas de Controle (para o Cadastrador)
- 600 Mapas de Controle (para o Grupo de Cadastro de Coleta

600 Mapas de Controle Geral (para os Núcleos de Supervisão Pedagógica-NSP)

600 Relação - Cadastro (para cômputo total)

03.1.02.4 Reprodução

A reprodução desse material será feita por dois processos.

1. Impressão - Fichas e Instruções
2. Mimeografado - Mapas e Relações

03.1.02.5 Cadastramento

O pessoal a ser envolvido no trabalho de Cadastramento, obtido nas redes de ensino estadual e municipal, é formado por:

- . coordenadoras dos NSP
- . integrantes de Serviços de Cadastro dos NSP
- . coordenadores municipais
- . integrantes da Coordenação Estadual do PROCARTA-PE

Os custos com o Cadastramento limitar-se-ão apenas àqueles destinados aos instrumentos a serem utilizados - Fichas com Instruções - perfazendo um total de Cr\$ 4.036,50 (quatro mil e trinta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). Não haverá remuneração de pessoal nesta atividade, uma vez que será efetuada dentro das tarefas normais das Unidades Escolares, por solicitação da SEEC. As despesas com os mapas de controle e relações estão incluídas na previsão de despesas do elemento I.1.2. da Coordenadoria Estadual.

A execução do Cadastramento deve ser precedida de uma orientação direta aos participantes dessa atividades - coordenadores, diretores de Estabelecimentos de ensino e professores.

Inicialmente a equipe de coordenação é informada através de reuniões, do conteúdo das Fichas de Cadastro, seus objetivos e aplicação dos resultados na implantação da Carta Escolar. Além dessas informações sobre o instrumento de Cadastro, recebe orientação sobre a sistemática de distribuição e recolhimento que é feita do seguinte modo:

. As coordenadoras dos NSP são responsáveis pelo cadastramento de todos os Estabelecimentos de ensino do 1º e 2º Graus da rede estadual.

. A rede particular é cadastrada por representantes do Serviço de Cadastro dos NSP, indicados pelas coordenadoras dos Núcleos.

. As Escolas municipais são cadastradas segundo a orientação das representantes municipais ficando as coordenadoras dos NSP responsáveis pela distribuição e recolhimento do material, bem como da orientação do pessoal dos Municípios.

A coleta dos dados do Cadastramento será obtida através das informações dos dirigentes e professores responsáveis pelos Estabelecimentos de ensino.

O período reservado para a coleta dos dados do Cadastramento vai de 01 a 15 de março.

A crítica do material coletado deve ser feita pela Equipe Central da Coordenadoria Estadual no período de 16 a 30 de março.

. As coordenadoras dos NSP são responsáveis pelo cadastramento de todos os Estabelecimentos de ensino do 1º e 2º Graus da rede estadual.

. A rede particular é cadastrada por representantes do Serviço de Cadastro dos NSP, indicados pelas coordenadoras dos Núcleos.

. As Escolas municipais são cadastradas segundo a orientação das representantes municipais ficando as coordenadoras dos NSP responsáveis pela distribuição e recolhimento do material, bem como da orientação do pessoal dos Municípios.

A coleta dos dados do Cadastramento será obtida através das informações dos dirigentes e professores responsáveis pelos Estabelecimentos de ensino.

O período reservado para a coleta dos dados do Cadastramento vai de 01 a 15 de março.

A crítica do material coletado deve ser feita pela Equipe Central da Coordenadoria Estadual no período de 16 a 30 de março.

03.1.03 TREINAMENTO

O treinamento do pessoal envolvido na execução do Programa Nacional da Carta Escolar em Pernambuco tem como objetivo capacitar tecnicamente e conscientizar elementos representativos da rede de ensino para liderar e coordenar a execução do Programa a nível de Regiões Escolares e Municípios, na perspectiva de tornar sistemático e produtivo o desenvolvimento do Projeto no Estado.

Sendo o Treinamento de Recursos Humanos o suporte fundamental para a execução da Carta Escolar de maneira eficiente e dele dependendo a realidade da pesquisa, deverá ser ministrado de modo a oferecer o maior rendimento do aprendizado.

Visando este aspecto será utilizado o método expositivo, estudo e atividades com as técnicas da dinâmica de grupo, debates e testes de avaliação.

A programação a ser desenvolvida constará de apresentação e análise dos aspectos básicos para a execução do Projeto.

O pessoal convocado para o desenvolvimento dessa atividade deverá possuir alguma experiência no campo da estatística e pesquisa, educacional ou estar diretamente ligado ao setor de educação.

METODOLOGIA

O Treinamento deve obdecer os seguintes passos:

a) Informações sobre o PROCARTA, seus objetivos, estrutura quanto ao fluxo administrativo e funcional, com suas respectivas atribuições. Cronograma-mestre do PROCARTA-PE.

b) Leitura do Manual de Instruções em grupo, orientação sobre o conteúdo do Manual e preenchimento dos questionários, esclarecendo-se todas as dúvidas surgidas durante a conferência dos questionários preenchidos. Debates em plenário dos estudos e conclusões do estudo em grupo.

c) Noções sobre o Processamento de Dados e Instruções detalhadas sobre a sistemática de trabalho a ser desenvolvida pelos participantes seguindo as atribuições que lhe foram confiadas.

Quatro categorias de pessoal técnico são mobilizados na execução do Projeto, devendo receber treinamento adequado às tarefas que venham a desempenhar. São elas:

Categoria 1. Equipe Central e Equipe de Coletores Especiais do Recife.

" 2. Supervisores de Coleta dos MSP.

" 3. Coordenadores Municipais

" 4. Coletores

O Treinamento deve obedecer à seguinte programação:

PERÍODO	PARTICIPANTES	LOCAL	ORIENTAÇÃO
9/13/04	Equipe Central Total: 12	Sede do PROCARTA-PE	Assessores Técnicos da Coord. Est.
19/04	Equipe Coletores Especiais Total: 27	Sede do PROCARTA-PE	Coordenação: Assessores Técnicos. Monitoria: Equipe Central
23/27/04	Supervisores de Coleta NSP Total: 95	Sede do PROCARTA-PE	Coordenação: Assessores Técnicos. Monitoria: Equipe Central. Auxiliares: Equipe Coletores Especiais do Recife.
02/11/05	Coordenadores Municipais. Total: 160, divididos em grupos de 15 no máximo.	Sedes dos NSP	Coordenação: Equipe Central Monitoria: Supervisores de Coleta.
17/05	Coletores Total: 1270, divididos em grupos de 15 no máximo.	Sedes dos Municípios	Coordenação: Equipe Central Monitoria: Coordenadores Municipais. Assistência: Supervisores de Coleta.

RECURSOS MATERIAIS

Para o desenvolvimento das atividades de treinamento serão fornecidos pela Coordenadoria do PROCARTA-PE, através da assistência técnico-administrativa do PROCARTA-MEC:

- 1.962 Cronogramas-Mestre
- 1.962 Questionários - 7 Modelos
- 1.962 Manuais de Instrução
- 1.962 Relações para listar e numerar professores
- 1.962 Relações para listar e numerar turmas
- 1.962 Relações para listar e numerar funcionários
- 1.962 Relações para listar e numerar dependências
- 1.962 Roteiros para o Informante
- 1.962 Mapas controle do coletor
- 1.962 Atribuições de responsabilidade das diferentes funções.
- 1.962 Relatórios avaliativos
- 1.962 Pastas de cartolina
- 1.962 Blocos
- 1.962 Lápis
- 1.962 Borrachas
- 257 Projetos Carta Escolar de Pernambuco
- 257 Fichas controle de pessoal
- 257 Mapas controle do supervisor de coleta
- 257 Fichas controle de material
- 257 Orientações de treinamento
- 257 Coletâneas de Questionários ampliados
- 70 Folhas de cartolina para audio-visual
- 10 Fitas gomadas

A previsão orçamentária para o Treinamento é de Cr\$ 54.118,00 (cinquenta e quatro mil, cento e dezoito cruzeiros) assim discriminadas:

Gratificação de Pessoal - Chefe de Grupo -	12.000,00
Elementos de Grupo -	4.750,00
El. Sub-Grupo de apoio	-37.368,00

O controle da efetivação dos objetivos do Treinamento é feito de maneira permanente e progressiva durante toda a atividade.

03.1.04

COLETA DE DADOS

Diante das várias alternativas de coleta consideradas o PROCARTA-PE opinou pelo levantamento "in loco", estando prevista a execução desse trabalho para dois períodos, o primeiro de 04 a 20 de junho e o segundo de 01 a 31 de agosto. No primeiro período será feita a coleta dos dados relativos especificamente aos 1º e 2º Graus, no segundo, que denominaríamos de Coleta Complementar, serão tomadas as informações sobre os professores de 1º e 2º Graus à disposição de outros órgãos, tais como, Secretarias de Estado, Prefeituras, Dioceses, Autarquias, ou que estejam lecionando em classes de Jardins da Infância, Pré-Primário, Supletivo ou outros. Na Coleta Complementar serão levantadas, também, as informações referentes aos Estabelecimentos de outros Cursos ou atividades que funcionem nos prédios ocupados pelos Estabelecimentos do 1º e 2º Graus.

A Coleta é a etapa primordial do Projeto e exige não somente uma programação especial, mas uma estrutura própria como a que se segue:

- Equipe de Coordenação Central da Coleta

Composta de 12 elementos ligados à coordenação estadual, (vide item 5), em caráter eventual e com a responsabilidade de coordenar o aspecto técnico do trabalho em cada NSP e que estará presente durante todo o desenrolar da Coleta nos Núcleos que lhes forem destinados;

- Equipe de Coordenação de Coleta do NSP

Localizada em cada Núcleo e composta da coordenadora do NSP, cuja atribuições são as seguintes:

a) Promover todas as condições para que o trabalho se realize de forma eficiente:

. determinando o local onde o material será guardado em segurança;

. providenciando o local adequado para a revisão do material coletado;

- . providenciando o transporte de comum acordo com as Prefeituras, para cobertura total dos Estabelecimentos do 1º e 2º Graus distantes das sedes dos municípios;

- . participando dos trabalhos de distribuição e recolhimento do material;

- . tomando todas as medidas necessárias para a devolução do material coletado à Coordenadoria Estadual do Recife, para o processamento de dados;

- . permanecendo em constante contato com a Equipe Central responsável pelo NSP, assistindo-a em todas as atividades e não tomando nenhuma decisão sobre as atividades do PROCAR TA sem a sua participação.

b) O coordenador do NSP é o responsável direto pelo resultado da pesquisa no seu Núcleo.

- Equipe de Supervisão de Coleta

Constituída por elementos pertencentes ao quadro de técnicos dos NSP, que atenderão aos diversos municípios vinculados aos mesmos. Esse supervisor será responsável pelo desenvolvimento do trabalho em dois ou três municípios, participando do treinamento de coletores, dos coordenadores municipais, distribuição de material, verificação dos mapas de controle, ficando sempre à disposição dos coordenadores municipais e dos coletores e colaborando em toda as situações com o integrante da Equipe Central, nos problemas técnicos surgidos nos seus municípios, acompanhando com maiores cuidados aqueles que apresentarem dificuldades na execução do Programa; jamais tomará iniciativa extraordinária na sistemática de trabalho ou de ordem técnica, sem a decisão da Equipe Central. Durante a fase da Crítica cada Supervisor será responsável pelos seus respectivos municípios, liderando a equipe de revisores destinada aos mesmos.

- Equipe de Coordenação Municipal

Constituída por um representante do Município, residente no mesmo, podendo pertencer a qualquer uma das redes de ensino público, exigindo-se apenas que apresente as condições de experiência e liderança requeridas pelo presente trabalho.

coordenador municipal deve possuir uma relação de todos os seus coletores, comunicando à Coordenação do MSP qualquer desistência, para que providencie a redistribuição dos estabelecimentos entre os demais coletores do lugar. Deve comunicar à coordenação do MSP qualquer problema de ordem técnica ou administrativa, devendo trabalhar em completa colaboração com a supervisora de coleta e coordenar diretamente a execução do levantamento do município pelo qual é responsável. Não deve permitir que pessoas estranhas ao PROCARTA interfiram nas atividades do Programa em seu município.

- Equipe de Coletores

Composta de supervisores, professores das redes públicas de ensino e funcionários de unidades escolares. Cada coletor será o responsável pelo preenchimento de dados de cinco prédios escolares, no mínimo. Cabe ao coletor visitar todos os prédios anotados em seus mapa de controle, obtendo as informações diretamente das pessoas indicadas para respondê-las, executando as seguintes atividades:

- Chegando ao Estabelecimento de Ensino:

- . Dirige-se ao Diretor ou Responsável para entregar o material e orientar o preenchimento das Relações - listas e dos questionários
- . Confere o material e o entrega.
- . Registra no seu mapa de controle os questionários distribuídos e pede a assinatura de quem os recebeu.
- . Determina o prazo para o recolhimento do material.
- . Sugere ao Diretor ou Responsável dos Estabelecimentos maiores que organize uma equipe para preencher os questionários Modelos 1, 2, 5, 6 e 7 se necessários.
- . Reforça que os Modelos 3 e 4 deverão ser preenchidos pelos professores no tempo previsto.
- . Deixa Manuais de Instrução e Relações-Código em todos os Estabelecimentos juntamente com os questionários e Relações para listar.
- . Registra em seu relatório todas as ocorrências da coleta em cada um dos Estabelecimentos sob seus cuidados.

. Devolve ao Coordenador Municipal toda sobra de material para ser utilizado por outras Escolas.

. Terminado o preenchimento dos questionários confere todo o material ainda no Estabelecimento e o devolve ao Coordenador Municipal.

. O fluxo de informações entre as diversas equipes responsáveis pela coleta de material é apresentado esquematicamente no gráfico nº 2.

. Especificações para empacotamento e Conferência do Material.

Depois de terminado o trabalho de preenchimento e crítica dos questionários, modelo por modelo, no Estabelecimento, todo o material deve ser empacotado pelo Coletor da seguinte maneira:

Num só pacote e na sequência abaixo, os questionários:

. Modelo 1, 2, 4 e 5 com relações lista respectivas de professor, turma e funcionários;

. Modelo 3, separados por turmas, tendo cada turma uma faixa com o número da mesma e o número total de alunos;

. Modelo 6 e 7, com a relação lista respectiva de dependências do prédio.

- Não deverá haver Modelo 6 e 7 em duplicata, mesmo que exista mais de um Estabelecimento funcionando no mesmo prédio. Apenas um dos Estabelecimentos deve receber e preencher os questionários Modelos 6 e 7. Só se admite um outro Modelo 7, como continuação do primeiro, caso haja algum prédio com o número de dependências superior ao número de linhas no questionário 7.

. A Relação do Material deve ser devolvida preenchida e colada no pacote de cada Estabelecimento.

03.1.05

CONFERÊNCIA E CODIFICAÇÃO

O Coletor entrega todo o material ao Coordenador municipal (no interior) e/ou ao Supervisor de Coleta (na Capital) que fazem, por sua vez uma conferência completa, verificando se a quantidade e o tipo do material recebido estão corretos e se correspondem ao total registrado na relação colada nos pacotes.

Verifica também se cada coletor fez a revisão completa de cada questionários preenchido. Caso descubra erros, respostas incompletas, em branco, incoerentes, o material deve ser devolvido ao coletor responsável para correção no estabelecimento de ensino.

Nessa conferência, coletor e coordenador municipal devem ter o máximo de cuidado e atenção para evitar a mistura do material organizado,

Constatando que o material recebido está correto, o Coordenador Municipal empacota o material do município seguindo a mesma ordem, cola a Relação do Material com os totais de Modelos existentes dentro da embalagem e envia à Sede do Núcleo de Supervisão Pedagógica, usando transporte da Prefeitura.

A Equipe de Supervisão de Coleta dos Núcleos faz uma terceira conferência do material de cada município, obedecendo aos mesmos critérios de organização.

Em seguida, reúne a equipe de revisores, dá uma orientação completa sobre a crítica de cada modelo e divide os grupos de trabalho. A crítica significa a análise do conteúdo de cada questionário, consultando o "Manual de Conferência", confrontando itens e números - respostas de um mesmo questionário e dos questionários entre si.

O CÓDIGO PROCARTA - Para uso do PROCARTA - deve ser codificado, observando-se as seguintes normas:

Para a codificação dos questionários referentes a Estabelecimentos - Modelos 1, 2, 3, 4 e 5, usam-se 12 posições ou espaços; e para os questionários referentes a Prédio - Modelo 6 e 7, usam-se 13 posições ou espaços.

Nos questionários do Estabelecimento, da esquerda para a direita existem:

03 espaços para o código da Micro-Região

02 espaços para o código do Município

02 espaços para o código do Distrito.

Para isso, consultar a Relação de Códigos retirada da publicação "VIII Recenseamento Geral do Brasil, 1970, Código de Municípios da Fundação IBGE - DECEM".

Depois do código do distrito, codifica-se o Estabelecimento, utilizando-se 04 espaços. O código do Estabelecimento é dado em cada município, pela equipe do PROCARTA no NSP. A numeração do Estabelecimento é feita no volume de cada município. Cada vez que se inicia o trabalho de codificação de um município recomenda-se a numeração do Estabelecimento, como seja, 0001, 0002, etc.

O último espaço está reservado para o número do modelo, que já vem impresso e que corresponde ao número de cada questionário.

Exemplo do Modelo 1:

P A R A U S O D O P R O C A R T A												
2	2	3	0	2	0	1	0	0	0	1	1	1
Micro - Região e Município					Distrito		Estabelecimento				Nº de Modelo	

Quanto aos questionários de Prédio, a codificação se processa do mesmo modo quanto à Micro-Região, Municípios e Distritos.

Em seguida, à letra P indica o código do Prédio que é numerado também por município, usando-se 04 espaços. E cada vez que se inicia um município, o código do Prédio também recomeça: P0001, P0002, e assim por diante.

A Equipe responsável pela codificação dos questionários deve ter o máximo cuidado, para não repetir o código do Prédio, ou mesmo do Estabelecimento, em outros prédios e estabelecimentos do mesmo município.

Por fim, o último espaço pertence ao número de modelo 6 ou 7 que já vem impresso no questionário.

Exemplo do Modelo 6:

PARA USO DO PROCARTA												
2	2	3	0	2	0	1	0	0	0	0	1	1
Micro - Região e Município					Distrito			Trêdio				Nº do Modelo

Cada Modelo 6, no quadro 3, deverá conter os códigos dos Estabelecimentos (ver Modelo 1) que funcionam no Trêdio.

Terminada a crítica e a codificação dos questionários, a equipe do PROCARTA do NSP, usa a mesma sistemática de empacotamento, quanto à organização e embalagem do material enviando-o à Sede da Coordenadoria Estadual em Recife, devidamente identificados externamente, com a indicação dos totais de modelos existentes dentro dos volumes. Na Coordenadoria Estadual é realizada a última conferência do material, por uma equipe de revisores especiais, constituída por elementos participantes das etapas anteriores do Programa, como supervisores de coleta ou Coletores.

O pessoal envolvido nas atividades de Verificação e Conferência, dos municípios, M.S.P., até à Coordenadoria Estadual apresenta um total de 1.146 revisores.

03.1.06 REMESSA À C.P.D.

Consiste na entrega à Central de Processamento de Dados de todo o material (conferido e codificado).

03.1.06.1 - Os questionários deverão ser empacotados da seguinte maneira:

- Modelos 1 a 5 num único volume.
- Modelos 6 e 7 outro volume.

03.1.06.2 - Cada volume deverá ser identificado externamente com o código do PROCARTA, e possuir a indicação dos totais dos modelos dos questionários contidos no volume.

03.1.06.3 - Os volumes deverão ser entregues à C.P.D. através de um guia de remessa que contenha as seguintes informações:

- Códigos PROCARTA dos estabelecimentos e prédios enviados.
- Quantidade de estabelecimentos e prédios enviados.
- Quantidade de volumes que compõem a remessa.

03.1.07 PERFURAÇÃO E CONSISTÊNCIA

A perfuração consiste na transcrição dos dados dos questionários em cartões.

A consistência é uma verificação das informações feitas pelo computador.

Existem 5 tipos de verificações:

- gerais (do código)
- simples (da viabilidade da resposta)
- cruzadas (da compatibilidade das informações)
- de duplicidade
- de fechamento (conferência dos totais).

03.1.08 ACERTO DE DADOS

É a correção das inconsistências.

Será feita a nível estadual por uma equipe previamente treinada que conheça muito bem o sistema educacional, saiba tudo sobre a coleta de dados, e tenha capacidade de decidir sobre o acerto.

Excepcionalmente poderá ser feita a nível de estabelecimento quando o dado puder ser encontrado nos arquivos de estabelecimento.

03.1.09 RELATÓRIOS

Após a consistência serão gerados os seguintes relatórios a nível Municipal.

03.1.09.01 - Características administrativas e didático-pedagógicas dos estabelecimentos do ensino a localização e dependência administrativa.

03.1.09.02 - Estabelecimento de ensino por curso e graus segundo a localização e dependência administrativa.

03.1.09.03 - Estabelecimentos de ensino por número de cursos, por grau e segundo a localização e dependência administrativa.

03.1.09.04 - Estabelecimento de ensino por curso e carga horária segundo o número de dias letivos semanais.

03.1.09.05 - Movimento escolar do primeiro grau por série e sexo.

03.1.09.06 - Movimento escolar do segundo grau por série e sexo.

03.1.09.07 - Número de alunos do 1º grau e taxa de atendimento segundo série, sexo e idade.

03.1.09.08 - Número de alunos do 2º grau e taxa de atendimento segundo série, sexo e idade.

03.1.09.09 - Número de alunos por ramo de ensino segundo a localização e dependência administrativa e distância do estabelecimento de ensino e número de estagiários.

03.1.09.10 - Número e taxa de alunos bolsistas por grau e curso segundo os tipos de bolsa.

03.1.09.11 - Número de alunos transferidos segundo o grau e idade.

03.1.09.12 - Número e taxa de professores por grau e sexo, segundo a formação.

03.1.09.13 - Número e taxa de professores por grau e cursos segundo as atividades exercidas.

03.1.09.14 - Número e taxa de professores por grau e cursos segundo a modalidade de registro.

03.1.09.15 - Número e taxa de professores por tempo de serviço segundo a condição funcional.

03.1.09.16 - Número e taxa de professores por condição funcional segundo situação atual.

03.1.09.17 - Número de professores que estão cursando ou interromperam o curso superior, médio, e primário por série.

03.1.09.18 - Número e taxa de funcionários por condição funcional e situação atual segundo faixa etária.

03.1.09.19 - Número e taxa de funcionários por formação segundo as funções técnicas e administrativas.

03.1.09.20 - Características gerais de construção e utilização dos prédios segundo a localização e dependência administrativa.

03.1.09.21 - Características gerais de construção dos prédios segundo a localização e dependência administrativa.

03.1.09.22 - Relação de dependências segundo localização e dependência administrativa.

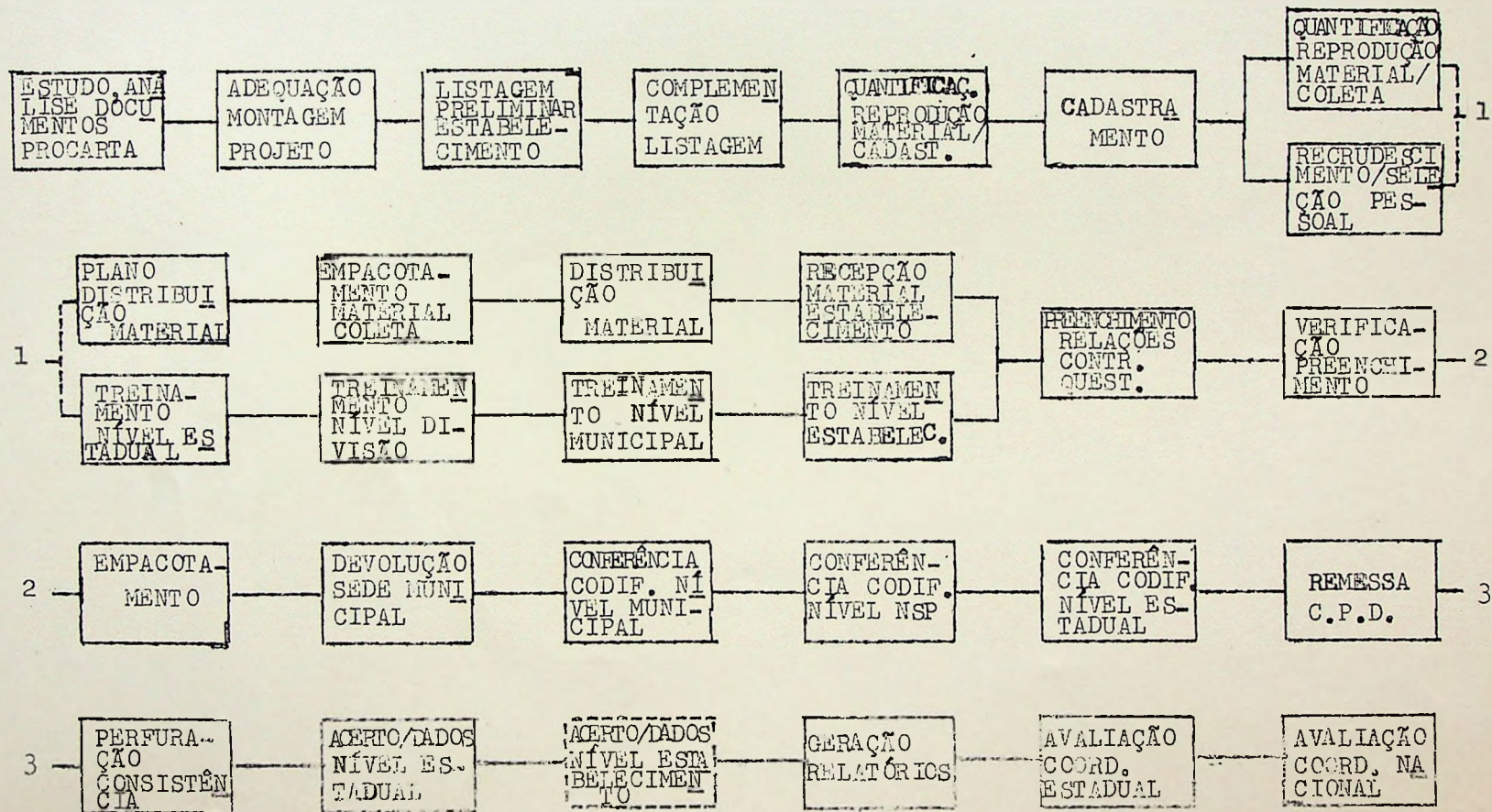
03.1.09.23 - Prédios segundo área do terreno, área de ocupação, número de blocos e dependência administrativa.

03.1.10 AVALIAÇÃO

Será verificada se foram atendidos os requisitos, observadas as especificações para alcançar os objetivos.

Será feita a análise de custo-atividade e custo-tempo.

GRÁFICO Nº 3
DIAGRAMA DE FLUXO DE TRABALHO



5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Aproveitando tanto quanto possível a estrutura administrativa da Secretaria de Educação e Cultura (SEEC), o PROCARTA-PE, para cumprir as tarefas sucessivas que vão de sua fase de planejamento até à avaliação final, apoia-se na seguinte estrutura (Gráfico 4):

- Coordenação Estadual

Composta de técnicos do Instituto do Estatística e Pesquisa Educacionais (IEPE), da Secretaria de Educação e Cultura (SEEC) e outros posteriormente requisitados:

A Coordenadoria Estadual é constituída de um núcleo básico formado pelo Coordenador, um Assessor Técnico, Adjunto Técnico e um Auxiliar de Apoio Técnico, o Secretário Contador, um Escriurário Datilógrafo, um Auxiliar e um Servente. Fazendo parte desta Coordenadoria em caráter eventual, há 12 técnicos componentes da Equipe Central, a qual deve coordenar toda a parte técnica da execução do Projeto junto aos NSF.

A Coordenadoria Estadual tem as seguintes atribuições:

- . Planejar, executar, controlar e avaliar o Projeto;

- . Recolher sugestões dos Departamentos da SEEC e mantê-los informados quanto ao andamento do Projeto;

- . Promover a divulgação do Projeto;

- . Treinar as equipes de Coordenação nos NSF e Departamentos Municipais de Educação (DME), assessorando-os no que se refere a:

- Treinamento das equipes municipais;

- Treinamento dos coletores;

- Organização da coleta;

- Expedição de comunicações;

- Crítica do material coletado;

- Preparação das listagens das Unidades Escolares;

- . Encaminhar para o processamento eletrônico os dados coletados e criticados;
- . Elaborar os relatórios de avaliação;
- . Organizar a publicação dos dados;
- . Realizar estudos e análises sobre os dados coletados.

- Coordenação dos NSP

Formada pela Coordenadoria do Núcleo e suas Supervisoras. Existem 14 NSP, contando com um total de 95 supervisoras de coleta. São as seguintes as suas atividades:

- . Coordenar e supervisionar a execução do Projeto a nível de Regiões Educacionais;
- . Atualizar as listagens das Unidades Escolares;
- . Treinar os coletores;
- . Organizar os grupos de coletores;
- . Divulgar a execução do Projeto;
- . Distribuir o material para os municípios ligados ao NSP, e arrecadá-lo, dirigindo-se sempre à coordenação estadual para tirar dúvidas, pedir, receber e entregar material;
- . Revisar todo o material recebido dos Municípios, a fim de providenciar as correções cabíveis e verificar se nenhum estabelecimento deixou de ser visitado;
- . Coordenar os trabalhos de coleta dos Municípios ligados aos NSP;
- . Proceder à crítica dos dados;
- . Encaminhar os questionários coletados e criticados à Coordenação Estadual do Projeto;
- . Elaborar o relatório final da Região Educacional;
- . Encaminhar os resultados às Prefeituras Municipais.

- Coordenação Municipal

Constituída em caráter eventual por 160 professores pertencentes à rede pública e que coordenarão as atividades do Programa em cada município pernambucano. No município do Recife, em vista de sua extensão e complexidade do universo a ser levantado, serão os trabalhos coordenados por 04 integrantes da equipe técnica do NSP do Recife, os quais exercerão as funções correspondentes ao coordenador municipal deve ser escolhido pelo prefeito em comum acordo com a coordenação do NSP a que o município está vinculado.

Tem as seguintes atribuições:

- . Receber e armazenar o material destinado ao município responsabilizando-se por ele;
- . Distribuir o material com a equipe de coletores e arrecadá-los;
- . Coordenar as atividades dos coletores do município;
- . Verificar se todas as Unidades Escolares foram visitadas e se os questionários foram preenchidos corretamente;
- . Enviar os questionários criteriosamente preenchidos ao NSP.

- Equipe de Coletores

Composta de professores da rede de ensino público, num total de 1.270, aos quais compete:

- . Conhecer minuciosamente os instrumentos e a sistemática de coleta adotados;
- . Receber o material do seu setor e responsabilizar-se por ele;
- . Aplicar os questionários criteriosamente, de acordo com as instruções contidas no Manual de Instruções;

- . Verificar se todos os estabelecimentos de ensino do 1º e 2º Graus do seu setor foram visitados;

- . Anotar em relatório para cada estabelecimento sob sua responsabilidade as observações necessárias;

- . Registrar no mapa de controle o movimento da coleta;

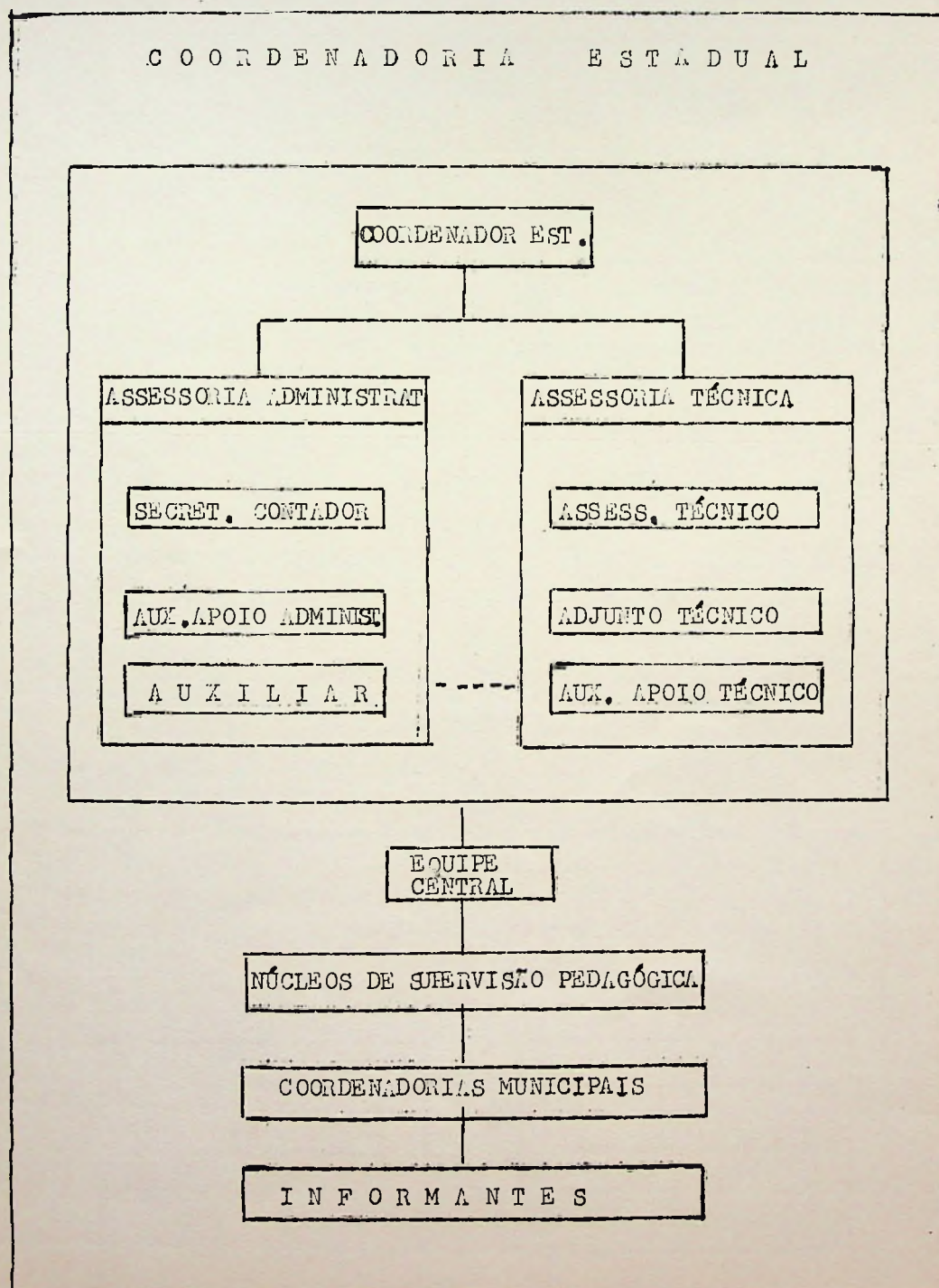
- . Verificar se os questionários foram criteriosamente preenchidos;

- . Entregar ao seu coordenador os questionários e mapas de controle devidamente arrumados e os relatórios do seu trabalho.

- Informantes

São todos os diretores, responsáveis por Estabelecimentos de Ensino e professores do 1º e 2º Graus das redes de ensino público e privado.

GRÁFICO Nº 4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



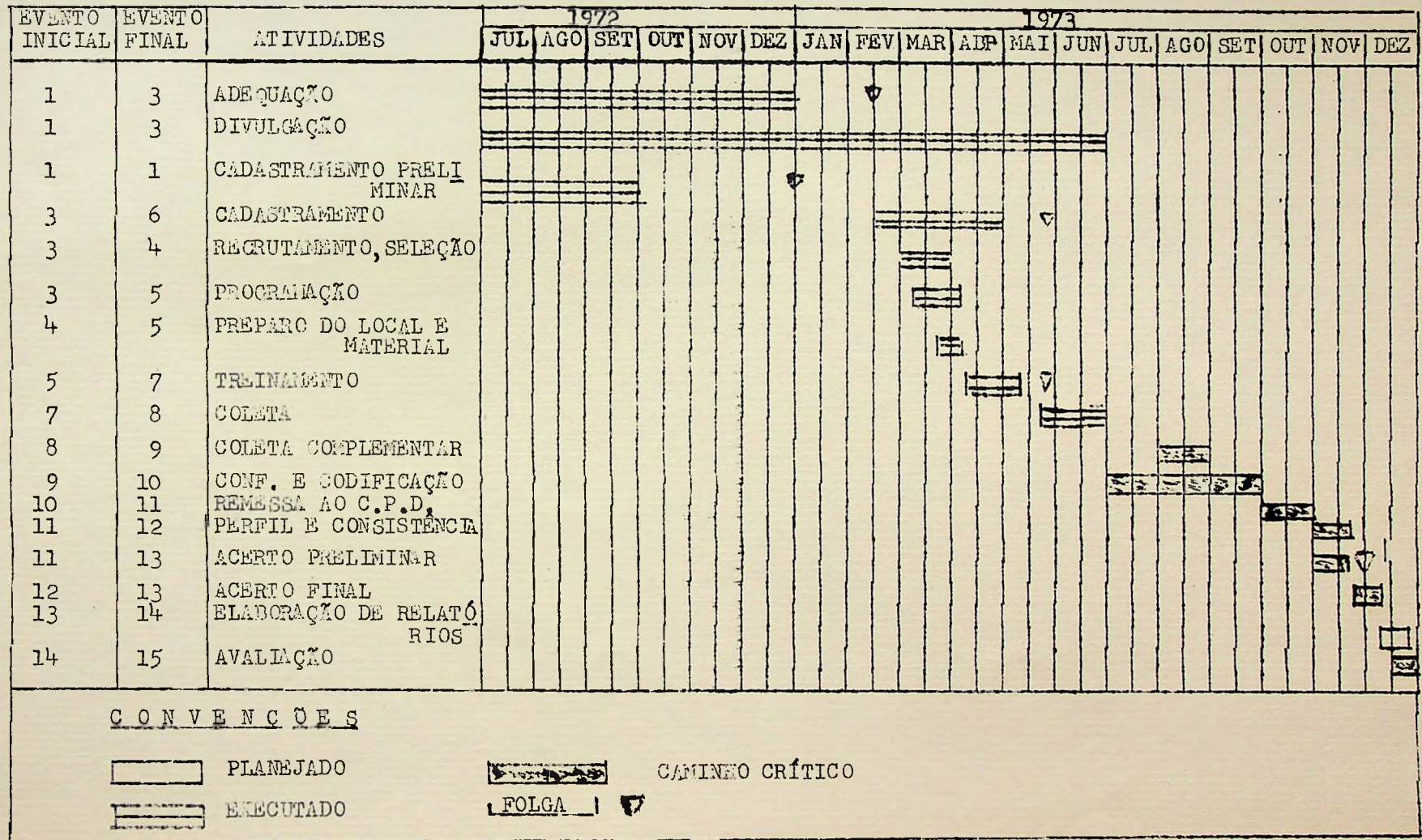
06. CRONOGRAMA-MESTRE E REDE PERT

O cálculo de tempo do Projeto é apresentado em seguida por intermédio dos seguintes estudos:

- Cronograma-Mestre (Gráfico 05)
- Rede PERT (Gráfico 06)

PROCARTA - PE
CRONOGRAMA - MESTRE

GRÁFICO Nº 5

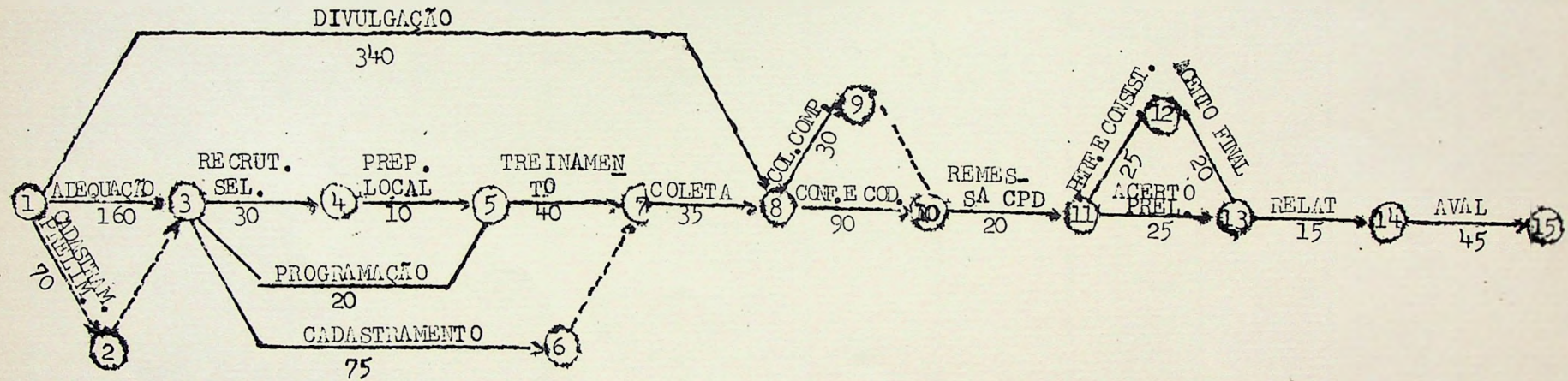


06.1 REDE PERT

O PERT foi utilizado para se determinar a duração, folga existentes nas diversas atividades e o caminho crítico (tempo máximo) do Projeto.

Tem como fundamento o Diagrama de Fluxo de Trabalho com as atribuições de tempo.

GRÁFICO Nº 6
 PROCARTA - P.E.
 REDE PEIT



07. PLANO DE CUSTO

O Plano de Custo é obtido mediante a dequação dos requisitos indispensáveis à execução do Programa, levando-se em conta as condições econômicas do Estado. Embora haja a contrapartida do Estado no que se refere a Recursos Humanos, material permanente e em alguma parte no material de consumo - combustível e lubrificante e material de expediente, os recursos orçamentários do Programa são oriundos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação.

A previsão orçamentária feita por elementos de despesa e por atividades para o período de 1973 é de Cr\$... 822.798,00 (oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros), estando especificada nos oito formulários que seguem. A maior concentração de recursos encontra-se nos elementos Outros Serviços de Terceiros, Formulários 6, 7A, 7B e 7C, destinado à impressão dos instrumentos de coleta e no elemento Remuneração de Serviços Pessoais, Formulário 1. Para este elemento foram determinadas gratificações mínimas para as 2.747 pessoas envolvidas. Os recursos previstos para a execução do Projeto são o estritamente necessário, tendo-se adotado em seu levantamento medidas extremas de limitação nas despesas.

FORMULÁRIO - 1
SALÁRIO - TAREFA

E T A P A	FUN- ÇÃO	ELEMENTO DO GRUPO					ELEMENTO DO GRUPO					ELEMENTO DO SUB - GRUPO DE APOIO					ELEMENTO DO SUB - GRUPO EVENTUAL					TOTAL GERAL		
	NÍ- VEL	Salá- rio Tare- fa por dia	Du- ra- ção da Eta- pa	Salário Tarefa por pessoa	Nu- mero de pes- soa	Total em CR\$	Salá- rio Tare- fa por dia	Du- ra- ção da Eta- pa	Salá- rio Tarefa por pes- soa	Nu- me- ro de pes- soa	Total em CR\$	Salá- rio Tare- fa por dia	Dura- ção da Eta- pa	Salá- rio Tare- fa por pes- soa	Nume- ro de pes- soa	Total em CR\$	Salá- rio Tare- fa por dia	Du- ra- ção da Eta- pa	Salário Tarefa por pessoa	Nume- ro de pes- soa	Total em CR\$	Núma- ro de pes- soas	Total em i	
TREINAMEN- TO	I	16,67	60	1.000,00	12	12.000,00	8,33	30	250,00	19	4.750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	16.750,00
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,00	05	70,00	537	37.590,00	-	-	-	-	-	-	537	37.590,00
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMPACOTA- MENTO	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00	05	20,00	05	100,00	14,00	05	70,00	03	210,00	-	08	310,00
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DISTRIBUI- ÇÃO E RE- CEPÇÃO	I	50,00	10	500,00	12	6.000,00	8,33	30	250,00	19	4.750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	10.750,00
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35,00	04	140,00	02	280,00	-	02	280,00
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DISTRIBUI- ÇÃO DE DA- DOS	I	27,70	30	831,00	12	9.972,00	8,34	30	250,00	27	6.750,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	16.722,00
	II	13,33	30	400,00	14	5.600,00	10,00	30	300,00	95	28.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109	34.100,00
	III	-	-	-	-	-	6,66	30	200,00	24	4.800,00	8,33	30	250,00	160	40.000,00	-	-	-	-	-	-	184	44.800,00
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,33	30	100,00	160	16.000,00	5,00	30	150,00	1.270	190.500,00	1.430	206.500,00	
CONFERÊN- CIA E CODI- FICAÇÃO	I	16,67	90	1.500,00	12	18.000,00	8,34	90	750,00	50	37.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	55.500,00
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,33	30	100,00	243	24.300,00	-	-	-	-	-	-	243	24.300,00
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACERTO DE DADOS	I	16,67	60	1.000,00	12	12.000,00	8,34	60	500,00	25	12.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	24.500,00
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE E COMUNICA- ÇÃO	I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,67	300	5.000,00	01	5.000,00	01	5.000,00	
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,33	60	350,00	14	4.900,00	14	4.900,00	
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS	I	16,67	120	2.000,00	11	22.000,00	16,67	120	2.000,00	03	6.000,00	-	-	-	-	-	8,00	30	240,00	05	1.200,00	19	29.200,00	
	II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	III	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L				16.231,00	85	85.572,00	-	-	4.500,00	262	105.550,00	-	-	540,00	1.105	117.990,00	-	-	5.900,00	1.295	122.090,00	2.747	511.202,00	

FORMULÁRIO - 2
PASSAGENS (DENTRO DA UF)

ETAPAS	NÍVELS				VALOR UNI	QUANTIDA=	QUANTIDA	TOTAL
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M	TÁRIO DA PASSAGEM (IDA E VOLT)	DE DE VIA GENS PRO- GRAMADAS	DE DE PESSOAS	
TREINAMENTO	I	RECIFE	AFOG.DA INGAZEIRA	RECIFE	80,00	02	01	160,00
		RECIFE	ARCOVERDE	RECIFE	50,00	02	01	100,00
		RECIFE	BARREIROS	RECIFE	30,00	02	01	60,00
		RECIFE	CARUARU	RECIFE	30,00	02	01	60,00
		RECIFE	FLORESTA	RECIFE	90,00	02	01	180,00
		RECIFE	GARANHUNS	RECIFE	50,00	02	01	100,00
		RECIFE	LIMOEIRO	RECIFE	20,00	02	01	40,00
		RECIFE	NAZARÉ DA MATA	RECIFE	20,00	02	01	40,00
		RECIFE	PETROLINA	RECIFE	95,00	02	01	190,00
		RECIFE	PALMARES	RECIFE	40,00	02	01	80,00
		RECIFE	SALGUEIRO	RECIFE	120,00	02	01	240,00
		RECIFE	VITÓRIA DE STº ANÃO	RECIFE	10,00	02	01	20,00
		AFOG.DA INGAZEIRA	RECIFE	AFOG.DA INGAZEIRA	80,00	02	01	160,00
		ARCOVERDE	RECIFE	ARCOVERDE	50,00	02	01	100,00
		BARREIROS	RECIFE	BARREIROS	30,00	01	01	30,00
		CARUARU	RECIFE	CARUARU	30,00	01	02	60,00
		FLORESTA	RECIFE	FLORESTA	90,00	01	01	90,00
		GARANHUNS	RECIFE	GARANHUNS	50,00	01	02	100,00
		LIMOEIRO	RECIFE	LIMOEIRO	20,00	01	01	20,00
		NAZARÉ DA MATA	RECIFE	NAZARÉ DA MATA	20,00	01	01	20,00
		PETROLINA	RECIFE	PETROLINA	95,00	01	02	190,00
		PALMARES	RECIFE	PALMARES	40,00	01	02	80,00
		SALGUEIRO	RECIFE	SALGUEIRO	120,00	01	02	240,00
		VITÓRIA DE STº ANÃO	RECIFE	VITÓRIA DE STº ANÃO	10,00	01	01	10,00
	II	BREJINHO	AFOG. DA INGAZEIRA	BREJINHO	10,00	01	04	40,00
		CALUMBI	AFOG. DA INGAZEIRA	CALUMBI	10,00	01	04	40,00
		CARNAÍBA	AFOG. DA INGAZEIRA	CARNAÍBA	10,00	01	04	40,00
		FLORES	AFOG. DA INGAZEIRA	FLORES	10,00	01	04	40,00

PASSAGENS (DENTRO DA UF)

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI- TÁRIO DA PASSAGEM	QUANTIDA- DE DE VIA- GENS PRO-	QUANTIDA- DE DE DE	TOTAL EM CR\$
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M	(IDA E VOLT)	GRAMADAS	PESSOAS	
TREINAMENTO	II	IGUARACI	AFOG.DA INGAZEIRA	IGUARACI	10,00	01	04	40,00
		INGAZEIRA	AFOG.DA INGAZEIRA	INGAZEIRA	10,00	01	04	40,00
		ITAPETIM	AFOG.DA INGAZEIRA	ITAPETIM	10,00	01	04	40,00
		SANTA TEREZINHA	AFOG.DA INGAZEIRA	SANTA TEREZINHA	10,00	01	04	40,00
		S.JOSÉ DO EGITO	AFOG.DA INGAZEIRA	S.JOSÉ DO EGITO	10,00	01	04	40,00
		SERTÂNIA	AFOG.DA INGAZEIRA	SERTÂNIA	10,00	01	04	40,00
		SOLIDÃO	AFOG.DA INGAZEIRA	SOLIDÃO	10,00	01	04	40,00
		TABIRA	AFOG.DA INGAZEIRA	TABIRA	10,00	01	04	40,00
		TRIUNFO	AFOG.DA INGAZEIRA	TRIUNFO	10,00	01	04	40,00
		ALAGOINHA	ARCOVERDE	ALAGOINHA	10,00	01	04	40,00
		BELÂNIA	ARCOVERDE	BELÂNIA	10,00	01	04	40,00
		BUIQUE	ARCOVERDE	BUIQUE	10,00	01	04	40,00
		CUSTÓDIA	ARCOVERDE	CUSTÓDIA	10,00	01	04	40,00
		ITAIBA	ARCOVERDE	ITAIBA	10,00	01	04	40,00
		PEDRA	ARCOVERDE	PEDRA	10,00	01	04	40,00
		PESQUEIRA	ARCOVERDE	PESQUEIRA	10,00	01	04	40,00
		POÇO	ARCOVERDE	POÇO	10,00	01	02	20,00
		SANHARÓ	ARCOVERDE	SANHARÓ	10,00	01	02	20,00
		TUPANATINGA	ARCOVERDE	TUPANATINGA	10,00	01	02	20,00
		IBIMIRIM	ARCOVERDE	IBIMIRIM	10,00	01	01	10,00
		IPOJUCA	BARREIROS	IPOJUCA	10,00	01	01	10,00
		RIO FORMOSO	BARREIROS	RIO FORMOSO	10,00	01	01	10,00
		S.JOSÉ DA C.GRADE	BARREIROS	S.JOSÉ DA C.GRADE	10,00	01	01	10,00
		SERINHAEM	BARREIROS	SERINHAEM	10,00	01	02	20,00
		AGRESTINA	CARUARU	AGRESTINA	10,00	01	04	40,00
		ALTINHO	CARUARU	ALTINHO	10,00	01	04	40,00
		BELO JARDIM	CARUARU	BELO JARDIM	10,00	01	04	40,00
		BREJO DA M. DE DEUS	CARUARU	BREJO DA M. DE DEUS	10,00	01	04	40,00
		CACHOEIRINHA	CARUARU	CACHOEIRINHA	10,00	01	04	40,00
		IBIRAJUBA	CARUARU	IBIRAJUBA	10,00	01	04	40,00
		RIACHO DAS ALMAS	CARUARU	RIACHO DAS ALMAS	10,00	01	04	40,00
		Sã CRUZ DO CAPIBARIBE	CARUARU	Sã CRUZ DO CAPIBARIBE	10,00	01	04	40,00
		SÃO CAETANO	CARUARU	SÃO CAETANO	10,00	01	04	40,00
		TACALIMBÓ	CARUARU	TACALIMBÓ	10,00	01	04	40,00

PASSAGENS (DENTRO DA UF)

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI-	QUANTIDA-	QUANTI-	TOTAL
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M	TÁRIO DA PASSAGEM IDA E VOLTAR	DE DE VIA GENS PRO- GRAMADAS	DADE DE PESSOAS	
TREINAMENTO	II	TORITAMA	CARUARU	TORITAMA	10,00	01	04	40,00
		JATUBA	CARUARU	JATUBA	10,00	01	04	40,00
		BELEM DE S. FRANCISCO	FLORESTA	BELEM DE S. FRANCISCO	10,00	01	04	40,00
		CABROBÓ	FLORESTA	CABROBÓ	10,00	01	04	40,00
		ITACURUBA	FLORESTA	ITACURUBA	10,00	01	04	40,00
		INAJÁ	FLORESTA	INAJÁ	10,00	01	04	40,00
		PETROLÂNDIA	FLORESTA	PETROLÂNDIA	10,00	01	04	40,00
		TACARATU	FLORESTA	TACARATU	10,00	01	04	40,00
		AGUAS BELAS	GARANHUNS	AGUAS BELAS	10,00	01	04	40,00
		ANGELIM	GARANHUNS	ANGELIM	10,00	01	04	40,00
		BOM CONSELHO	GARANHUNS	BOM CONSELHO	10,00	01	04	40,00
		BREJÃO	GARANHUNS	BREJÃO	10,00	01	04	40,00
		CAETES	GARANHUNS	CAETES	10,00	01	04	40,00
		CALÇADO	GARANHUNS	CALÇADO	10,00	01	04	40,00
		CANHOTINHO	GARANHUNS	CANHOTINHO	10,00	01	04	40,00
		CAPOEIRAS	GARANHUNS	CAPOEIRAS	10,00	01	04	40,00
		CORRENTES	GARANHUNS	CORRENTES	10,00	01	04	40,00
		IATI	GARANHUNS	IATI	10,00	01	04	40,00
		JUPI	GARANHUNS	JUPI	10,00	01	04	40,00
		LAGOA DO OURO	GARANHUNS	LAGOA DO OURO	10,00	01	04	40,00
		LAJEDO	GARANHUNS	LAJEDO	10,00	01	04	40,00
		PALMEIRINA	GARANHUNS	PALMEIRINA	10,00	01	04	40,00
		PARANATAMA	GARANHUNS	PARANATAMA	10,00	01	04	40,00
		SALOA	GARANHUNS	SALOA	10,00	01	04	40,00
		S. BENTO DO UNA	GARANHUNS	S. BENTO DO UNA	10,00	01	04	40,00
		S. JOÃO	GARANHUNS	S. JOÃO	10,00	01	04	40,00
		TEREZINHA	GARANHUNS	TEREZINHA	10,00	01	04	40,00
		CABO	RECIFE	CABO	10,00	01	04	40,00
		CONDADO	RECIFE	CONDADO	10,00	01	04	40,00
		ESCADA	RECIFE	ESCADA	10,00	01	04	40,00
		GOLANA	RECIFE	GOLANA	10,00	01	04	40,00
		IGARASSU	RECIFE	IGARASSU	10,00	01	04	40,00
		ITAMARACÁ	RECIFE	ITAMARACÁ	10,00	01	04	40,00
		ITAQUETINGA	RECIFE	ITAQUETINGA	10,00	01	04	40,00
		JABOATÃO	RECIFE	JABOATÃO	10,00	01	04	40,00

PASSAGENS (DENTRO DA UF)

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI-	QUANTIDA-	QUANTIDA-	TOTAL EM CR\$
		OR I G E M	D E S T I N O	OR I G E M	TÁRIO DA PASSAGEM (IDA E VOLTAR)	DE DE VIA- GENS PRO- GRAMADAS	DE DE PESSOAS	
TREINAMENTO	II	LAGOA DE ITAENGA	RECIFE	LAGOA DE ITAENGA	10,00	01	04	40,00
		MORENO	RECIFE	MORENO	10,00	01	04	40,00
		PAUDALHO	RECIFE	PAUDALHO	10,00	01	04	40,00
		PAULISTA	RECIFE	PAULISTA	10,00	01	04	40,00
		S. LOURENÇO DA MATA	RECIFE	S. LOURENÇO DA MATA	10,00	01	04	40,00
		TAMBE	RECIFE	TAMBE	10,00	01	04	40,00
		BOM JARDIM	LIMOEIRO	BOM JARDIM	10,00	01	04	40,00
		CUMARU	LIMOEIRO	CUMARU	10,00	01	04	40,00
		FREI MIGUELINHO	LIMOEIRO	FREI MIGUELINHO	10,00	01	04	40,00
		JOÃO ALFREDO	LIMOEIRO	JOÃO ALFREDO	10,00	01	04	40,00
		MACHADOS	LIMOEIRO	MACHADOS	10,00	01	04	40,00
		OROBÓ	LIMOEIRO	OROBÓ	10,00	01	04	40,00
		PASSIRA	LIMOEIRO	PASSIRA	10,00	01	04	40,00
		SALGADINHO	LIMOEIRO	SALGADINHO	10,00	01	04	40,00
		Sta Ma DO CAMBUCA	LIMOEIRO	Sta Ma DO CAMBUCA	10,00	01	04	40,00
		SURUBIM	LIMOEIRO	SURUBIM	10,00	01	04	40,00
		TAQUARITINGA DO NORTE	LIMOEIRO	TAQUARITINGA DO NORTE	10,00	01	04	40,00
		VERTENTES	LIMOEIRO	VERTENTES	10,00	01	04	40,00
		ALIANÇA	NAZARE DA MATA	ALIANÇA	10,00	01	04	40,00
		BUENOS AIRES	NAZARE DA MATA	BUENOS AIRES	10,00	01	04	40,00
		CAMUTINGA	NAZARE DA MATA	CAMUTINGA	10,00	01	04	40,00
		CARPINA	NAZARE DA MATA	CARPINA	10,00	01	04	40,00
		FERREIROS	NAZARE DA MATA	FERREIROS	10,00	01	04	40,00
		MACAPARANA	NAZARE DA MATA	MACAPARANA	10,00	01	04	40,00
		S. VICENTE FERRER	NAZARE DA MATA	S. VICENTE FERRER	10,00	01	04	40,00
		TIMBAÚBA	NAZARE DA MATA	TIMBAÚBA	10,00	01	04	40,00
		TRACUNHAEM	NAZARE DA MATA	TRACUNHAEM	10,00	01	04	40,00
		VICÊNCIA	NAZARE DA MATA	VICÊNCIA	10,00	01	04	40,00
		ÁGUA PRETA	PALMARES	ÁGUA PRETA	10,00	01	04	40,00
		AMARAJO	PALMARES	AMARAJO	10,00	01	04	40,00
		BELEM DE MARIA	PALMARES	BELEM DE MARIA	10,00	01	04	40,00
		CATENDE	PALMARES	CATENDE	10,00	01	04	40,00
		CORTES	PALMARES	CORTES	10,00	01	04	40,00
		CUPIRA	PALMARES	CUPIRA	10,00	01	04	40,00
		GAMELEIRA	PALMARES	GAMELEIRA	10,00	01	04	40,00
		JOAQUIM NABUCO	PALMARES	JOAQUIM NABUCO	10,00	01	04	40,00

PASSAGENS (DENTRO DA UF)

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI- TÁRIO DA PASSAGEM (IDA E VOLTÀ)	QUANTIDA- DE VIAGENS PROGRAMA- DAS	QUANTI- DADE DE PESSOAS	TOTAL EM CR\$
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M				
TREINAMENTO	II	JUREMA	PALMARES	JUREMA	10,00	01	04	40,00
		LAGOA DOS GATOS	PALMARES	LAGOA DOS GATOS	10,00	01	04	40,00
		MARIAL	PALMARES	MARIAL	10,00	01	04	40,00
		PANELAS	PALMARES	PANELAS	10,00	01	04	40,00
		PRIMAVERA	PALMARES	PRIMAVERA	10,00	01	04	40,00
		QUIPAPÁ	PALMARES	QUIPAPÁ	10,00	01	04	40,00
		RIBEIRÃO	PALMARES	RIBEIRÃO	10,00	01	04	40,00
		S. BENEDITO DO SUL	PALMARES	S. BENEDITO DO SUL	10,00	01	04	40,00
		AFRÂNIO	PETROLINA	AFRÂNIO	10,00	01	04	40,00
		OROCÓ	PETROLINA	OROCÓ	10,00	01	04	40,00
		Sta Mª DA BOA VISTA	PETROLINA	Sta Mª DA BOA VISTA	10,00	01	04	40,00
		ARARIPINA	SALGUEIRO	ARARIPINA	10,00	01	04	40,00
		BODOCÓ	SALGUEIRO	BODOCÓ	10,00	01	04	40,00
		CEDRO	SALGUEIRO	CEDRO	10,00	01	04	40,00
		EXU	SALGUEIRO	EXU	10,00	01	04	40,00
		GRANITO	SALGUEIRO	GRANITO	10,00	01	04	40,00
		IPUBI	SALGUEIRO	IPUBI	10,00	01	04	40,00
		MIRANDIBA	SALGUEIRO	MIRANDIBA	10,00	01	04	40,00
		OURICURI	SALGUEIRO	OURICURI	10,00	01	04	40,00
		PARNAMIRIM	SALGUEIRO	PARNAMIRIM	10,00	01	04	40,00
		S. JOSÉ DO BELMONTÉ	SALGUEIRO	S. JOSÉ DO BELMONTÉ	10,00	01	04	40,00
	III	SERRA TALHADA	SALGUEIRO	SERRA TALHADA	10,00	01	02	20,00
		SERRITA	SALGUEIRO	SERRITA	10,00	01	02	20,00
		SÍTIO DOS MOREIRAS	SALGUEIRO	SÍTIO DOS MOREIRAS	10,00	01	02	20,00
		TERRA NOVA	SALGUEIRO	TERRA NOVA	10,00	01	02	20,00
		TRINDADE	SALGUEIRO	TRINDADE	10,00	01	02	20,00
		VERDEJANTE	SALGUEIRO	VERDEJANTE	10,00	01	02	20,00
		BARRA DE GUAIBIRABA	VITÓRIA DE STº ANJO	BARRA DE GUAIBIRABA	10,00	01	02	20,00
		BEZERROS	VITÓRIA DE STº ANJO	BEZERROS	10,00	01	02	20,00
		BONITO	VITÓRIA DE STº ANJO	BONITO	10,00	01	02	20,00
		CAMOCIM DE S. FELIX	VITÓRIA DE STº ANJO	CAMOCIM DE S. FELIX	10,00	01	02	20,00
		CHÁ DE ALEGRIA	VITÓRIA DE STº ANJO	CHÁ DE ALEGRIA	10,00	01	02	20,00
		CHÁ GRANDE	VITÓRIA DE STº ANJO	CHÁ GRANDE	10,00	01	02	20,00
		FEIRA NOVA	VITÓRIA DE STº ANJO	FEIRA NOVA	10,00	01	02	20,00
		GLÓRIA DO GOITÁ	VITÓRIA DE STº ANJO	GLÓRIA DO GOITÁ	10,00	01	02	20,00
		GRAVATÁ	VITÓRIA DE STº ANJO	GRAVATÁ	10,00	01	02	20,00

PASSAGENS (DENTRO DA UF)

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI	QUANTIDA	QUANTIDA	TOTAL
		ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	TÁRIO DA PASSAGEM (IDA E VOLT)	DE DE VI GENS PRO GRAMADAS	DE . DE PESSOAS	
TREINAMENTO	III	POMBOS	VITÓRIA DESTA ANTO	POMBOS	10,00	01	02	20,00
		SAIRE	VITÓRIA DE STº ANTO	SAIRE	10,00	01	02	20,00
		S. JOAQUIM DO MONTE	VITÓRIA DE STº ANTO	S. JOAQUIM DO MONTE	10,00	01	02	20,00
COLETA DE DADOS	I	RECIFE	AFOG. DA INGAZEIRA	RECIFE	80,00	03	01	240,00
		RECIFE	ARCOVERDE	RECIFE	50,00	03	01	150,00
		RECIFE	BARREIROS	RECIFE	30,00	03	01	90,00
		RECIFE	CARUARU	RECIFE	30,00	03	01	90,00
		RECIFE	FLORESIA	RECIFE	90,00	03	01	270,00
		RECIFE	CHARANHUNS	RECIFE	50,00	03	01	150,00
		RECIFE	LIMOEIRO	RECIFE	20,00	03	01	60,00
		RECIFE	NAZARÉ DA MATA	RECIFE	20,00	03	01	60,00
		RECIFE	PALMARES	RECIFE	95,00	03	01	285,00
		RECIFE	PELOROLINA	RECIFE	40,00	03	01	120,00
		RECIFE	SALGUEIRO	RECIFE	120,00	03	01	360,00
		RECIFE	VITÓRIA DE STº ANTO	RECIFE	10,00	03	01	30,00
	II	AFOG. DA INGAZEIRA	ITAPERIM	AFOG. DA INGAZEIRA	10,00	03	01	30,00
			SANTA TEREZINHA		10,00	03	01	30,00
			S. JOSE DO EGITO		10,00	03	01	30,00
			SERANIL		10,00	03	01	30,00
			SOLIDÃO		10,00	03	01	30,00
			TABIRA		10,00	03	01	30,00
			TRIUNFO		10,00	03	01	30,00
			TUPARETAMA		10,00	03	01	30,00
		ARCOVERDE	ALAGOINHA	ARCOVERDE	10,00	03	01	30,00
			BELÂNIA		10,00	03	01	30,00
			BUIQUE		10,00	03	01	30,00
			CUSTÓDIA		10,00	03	01	30,00
			ITATIBA		10,00	03	01	30,00
			PEDRA		10,00	03	01	30,00
			PESQUEIRA		10,00	03	01	30,00
			POÇO		10,00	03	01	30,00
			SANHARÓ		10,00	03	01	30,00
			TUPANATINGA		10,00	03	01	30,00
			VENTUROS		10,00	03	01	30,00
			IBIMIRIM		10,00	03	01	30,00

FORMULÁRIO - 2

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI-	QUANTIDA-	QUANTIDA-	TOTAL
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M	TÁRIO DA PASSAGEM (ID.E VOLV.)	DE DE VIA GENS PRO- GRAMADAS	DE DE PESSOAS	EM CR\$
COLETA DE DADOS	II	BARREIROS	IPOJUCA	BARREIROS	10,00	03	01	30,00
			RIO FORMOSO		10,00	03	01	30,00
			S.JOSÉ DA C. GRANDE		10,00	03	01	30,00
			SERINHAEM		10,00	03	01	30,00
		CARUARU	AGRESTINA	CARUARU	10,00	03	01	30,00
			ALTINHO		10,00	03	01	30,00
			BELO JARDIM		10,00	03	01	30,00
			BREJO DA M. DE DEUS		10,00	03	01	30,00
			CACHOEIRINHA		10,00	03	01	30,00
			IBIRAJUBA		10,00	03	01	30,00
			RIACHO DAS ALMAS		10,00	03	01	30,00
			STª C. DO CAPIBARIBE		10,00	03	01	30,00
			SÃO CABEANO		10,00	03	01	30,00
			TACAIMBÓ		10,00	03	01	30,00
			TORITAMA		10,00	03	01	30,00
			JATAUBA		10,00	03	01	30,00
		FLORESTA	BELEM DE S.FRANCISCO	FLORESTA	10,00	03	01	30,00
			CABROBÓ		10,00	03	01	30,00
			MACURUBA		10,00	03	01	30,00
			INAJÁ		10,00	03	01	30,00
			PETROLÂNDIA		10,00	03	01	30,00
			TACARATU		10,00	03	01	30,00
		GARANHUNS	ÁGUAS BELAS	GARANHUNS	10,00	03	01	30,00
			ANGELIM		10,00	03	01	30,00
			BOM CONSELHO		10,00	03	01	30,00
			BREJÃO		10,00	03	01	30,00
			CABES		10,00	03	01	30,00
			CALÇADO		10,00	03	01	30,00
			CANHOITINHO		10,00	03	01	30,00
			CAPOEIRAS		10,00	03	01	30,00
			CORRENTES		10,00	03	01	30,00
			IATI		10,00	03	01	30,00
			JUPI		10,00	03	01	30,00
			LAGOA DO OURO		10,00	03	01	30,00
			LAJEDO		10,00	03	01	30,00

FORMULÁRIO - 2

E T A P A S	NÍVELS				VALOR UNI- TÁRIO DA PASSAGEM (IDA E VOLT.)	QUANTIDA- DE DE VIA- GENS PRO- GRAMADAS	QUANTI- DADE DE PESSOAS	TOTAL EM CR\$
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M				
COLETA DE DADOS	II	GARANHUNS	PALMEIRINA		10,00	03	01	30,00
			SALOA		10,00	03	01	30,00
			S.BENTO DO UNA		10,00	03	01	30,00
			S. JOÃO		10,00	03	01	30,00
			TREZINHA		10,00	03	01	30,00
		LIMOEIRO	BOM JARDIM	LIMOEIRO	10,00	03	01	30,00
			CUMARU		10,00	03	01	30,00
			FREI MIGUELINHO		10,00	03	01	30,00
			JOÃO ALFREDO		10,00	03	01	30,00
			MACHADOS		10,00	03	01	30,00
			OROBÓ		10,00	03	01	30,00
		NAZARÉ DA MATA	ALIANÇA	NAZARÉ DA MATA	10,00	03	01	30,00
			BUENOS AIRES		10,00	03	01	30,00
			CAMUTANGA		10,00	03	01	30,00
			CARPINA		10,00	03	01	30,00
			FERRÊSIROS		10,00	03	01	30,00
			MACAPARANA		10,00	03	01	30,00
		PALMARES	S.VICENTE FERRER		10,00	03	01	30,00
			TIMBAUBA		10,00	03	01	30,00
			TRACUNHAEM		10,00	03	01	30,00
			VICÊNCIA		10,00	03	01	30,00
			ÁGUA PRETA	PALMARES	10,00	03	01	30,00
			AMARAJI		10,00	03	01	30,00
			BELEM DE MARIA		10,00	03	01	30,00
			CATENDE		10,00	03	01	30,00
			CORTES		10,00	03	01	30,00
			CUPIRA		10,00	03	01	30,00
			GAMELEIRA		10,00	03	01	30,00
			JOAQUIM NABUCO		10,00	03	01	30,00
			JUREMA		10,00	03	01	30,00
			LAGOA DOS GATOS		10,00	03	01	30,00
			MARAIÁ		10,00	03	01	30,00
			PANELAS		10,00	03	01	30,00
			PRIMAVERA		10,00	03	01	30,00
			QUIPAPA		10,00	03	01	30,00
			RIBEIRÃO		10,00	03	01	30,00

FORMULÁRIO - 2

E T A P A S	NÍVEIS				VALOR UNI- TÁRIO DZ PASSAGEM (QD/E VOLTA)	QUANTIDA- DE DE VIA- GENS PRO- GRAM/DAS	QUANTIDA DE DE PESSOAL	TOTAL EM CR\$
		O R I G E M	D E S T I N O	O R I G E M				
COLETA DE DADOS	II	PALMARES	S. BENEDITO DO SUL		10,00	03	01	30,00
			AFRÂNIO	PETROLINA	10,00	03	01	30,00
		PETROLINA	OROCÓ		10,00	03	01	30,00
			Sta Ma DA B. VISTA		10,00	03	01	30,00
			ARARIPINA	SALGUEIRO	10,00	03	01	30,00
			BODOCO		10,00	03	01	30,00
			CEDRO		10,00	03	01	30,00
			EXU		10,00	03	01	30,00
			GRANITO		10,00	03	01	30,00
			IPUBI		10,00	03	01	30,00
			MIRANDIBA		10,00	03	01	30,00
			OURICURI		10,00	03	01	30,00
			PARNAMIRIM		10,00	03	01	30,00
			S. JOSE DO BELMONTE		10,00	03	01	30,00
			SERRA TALHADA		10,00	03	01	30,00
			SERRITA		10,00	03	01	30,00
			SÍTIO DOS MOREIRAS		10,00	03	01	30,00
			TERRA NOVA		10,00	03	01	30,00
			TRINDADE		10,00	03	01	30,00
			VERDEJANTE		10,00	03	01	30,00
			BARRA DE GUABIRABA	VITÓRIA DE Sta	10,00	03	01	30,00
			BEZERRAS	ANILÓ	10,00	03	01	30,00
			BONITO		10,00	03	01	30,00
			CAMOCIM DE S. FELIX		10,00	03	01	30,00
			CHÁ DE ALEGRIA		10,00	03	01	30,00
			CHÁ GRANDE		10,00	03	01	30,00
			FEIRA NOVA		10,00	03	01	30,00
			GLÓRIA DO GOIÁ		10,00	03	01	30,00
			GRAVATA		10,00	03	01	30,00
			POMBOS		10,00	03	01	30,00
			SAIRE		10,00	03	01	30,00
			S. JOAQUIM DO MONTE		10,00	03	01	30,00
T O T A L		-	-	-	-	610	707	13.45,00

FORMULÁRIO - 3
ALOJAMENTO - ALIMENTAÇÃO

E T A P A	N I V E L	F U N Ç Ã O	CHEFE DO GRUPO				ELEMENTOS DO GRUPO				ELEMENTOS DO SUB-GRUPO DE APOIO				ELEMENTOS DO SUB-GRUPO EVENTUAL				TOTAL GERAL		
			DESPE-	QUAN-	QUAN-	TOTAL	DESPE-	QUAN-	QUANTI-	TOTAL	DESPE-	QUAN-	QUANTI-	TOTAL	DESPE-	QUAN-	QUANTI-	TOTAL	QUAN-	QUAN-	TOTAL
			SAS DIA	TIDA	TIDA-		SAS DIA	TIDA-	DADE		SAS DIA	TIDA	DADE		SAS DIA	TIDA-	DADE		TIDA	TIDA-	
			RIAS P/	DE DE	DE DE	EM	RIAS P/	DE DE	DE	EM	RIAS P/	DE DE	DE	EM	RIAS P/	DE DE	DE	EM	DE DE	DE DE	EM
			PESSOA	DIAS	PESSOAS	CR\$	PESSOA	DIAS	PESSOA	CR\$	PESSOAS	DIAS	PESSOAS	CR\$	PESSOA	DIAS	PESSOAS	CR\$	DIAS	PESSOA	CR\$
CADASTRA- MENTO	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TREINAMEN- TO	I II III IV		9,40	15	12	1.730,00	24,00	08	19	3.650,00	12,00	05	537	32.220,00	-	-	-	-	-	-	-
EMPACOTA- MENTO	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DISTRIBUI- ÇÃO E RE- CEPÇÃO	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SOLETA DE DADOS	I II III IV		17,20	15	12	3.081,00	9,00	30	95	25.650,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONFERENCIA E CODIFICA- ÇÃO	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACERTO DE DADOS	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE E COMUNICA- ÇÃO	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS	I II III IV		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L				30	24	4.811,00	33,00	38	114	29.300,00	12,00	05	537	32.220,00	-	-	-	-	-	-	-

F O R M U L Á R I O - 4
MATERIAL DE CONSUMO

E T A P A	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	NÍVEIS DE UTILIZAÇÃO				CUSTO UNITÁRIO		QUAN- TIDA- DE	TOTAL EM CR\$	PREVISTO DO CONSU- MO EM DIAS
		I	II	III	IV	PREÇO DA UNIDADE	UNIDADE DE MEDIDA			
CADASTRAMEN- TO	PAPEL PARA MIMEOGRAFO	-	-	x	x	22,00	Resma	167	3.674,00	30 dias
	CANETA ESFEROGRÁFICA	x	x	-	-	7,20	Dúzia	05	36,00	30 dias
	LÁPIS PRETO	x	x	x	-	26,00	Grosa	04	104,00	15 dias
	CLIPS	x	-	-	-	1,40	Caixa	05	7,00	30 dias
	GRAMPOS	x	-	-	-	6,00	Caixa	10	60,00	30 dias
	PAPEL CARBONO	x	-	-	-	30,00	Caixa	02	60,00	30 dias
	ENVELOPES SACO GRANDE	x	-	x	-	0,35	Saco	50	17,50	05 dias
	COLA	x	-	-	-	1,30	Tubo	15	19,50	05 dias
	STENCIL ECTOGRÁFICO - G.50	x	-	-	-	63,50	Caixa	01	63,50	30 dias
	STENCIL PARA MIMEOGRAFO A TINTA	x	-	-	-	27,00	Caixa	02	54,00	30 dias
	VERNIZ CORRETOR	x	-	-	-	7,50	Vidro	02	15,00	30 dias
	TINTA PARA MIMEOGRAFO	x	-	-	-	14,00	Tubo	02	28,00	15 dias
	BARBANTE	x	x	-	-	8,00	Rolo	04	32,00	05 dias
	BORRACHA	x	-	x	-	0,40	Unidade	200	80,00	15 dias
	FITA DUREX	x	x	-	-	7,00	Rolo	10	70,00	15 dias
TREINAMENTO	PAPEL MADEIRA	x	x	-	-	0,50	Folha	100	50,00	05 dias
	PAPEL PARA MIMEOGRAFO	x	x	x	-	22,00	Resma	520	11.440,00	30 dias
	PASTA COM ELÁSTICO	x	x	x	-	3,50	Pasta	570	1.995,00	15 dias
	PASTA CLASSIFICADORA DUPLA	x	x	x	-	2,00	Pasta	51	102,00	15 dias
	PAPEL ALMOÇO	x	-	-	-	40,00	Resma	01	40,00	30 dias
	ENVELOPES SACO GRANDE	x	x	x	x	0,35	Envelope	110	200,00	10 dias

F O R M U L Á R I O - 4
M A T E R I A L D E C O N S U M O

E T A P A	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	NÍVEIS DE UTILIZAÇÃO				CUSTO UNITÁRIO		QUAN- TIDA- DADE	TOTAL EM CR\$	PREVISÃO DO CONSU- MO EM DIAS
		I	II	III	IV	PREÇO DA UNIDADE	UNIDADE DE MEDIDA			
TREINAMENTO	COLA	x	-	-	-	1,30	Tube	22	28,60	15 dias
	BARBANTE	x	-	x	-	8,00	Rolo	04	32,00	30 dias
	FITA ADESIVA	x	x	x	x	4,00	Rolo	18	72,00	30 dias
	PAPEL OFÍCIO DUPLO	x	-	-	-	45,00	Resma	01	45,00	30 dias
	STENCIL PARA MIMÉOGRAFO A TINTA	x	-	-	-	21,00	Caixa	05	105,00	30 dias
	STENCIL ELETRÔNICO	x	-	-	-	430,00	Caixa	03	1.290,00	10 dias
	VERNIZ CORRETOR	x	-	-	-	7,50	Vidro	06	45,00	150 dias
	FITA DUREX - 19 x 3	x	x	x	-	4,00	Rolo	14	56,00	15 dias
	FITA DUREX - 19 x 65	x	x	x	-	7,00	Rolo	07	49,00	20 dias
	TINTA PARA MIMÉOGRAFO	x	-	-	-	14,00	Tube	22	308,00	150 dias
	LÁPIS PRETO	x	x	x	-	26,00	Grosa	10	260,00	15 dias
	BORRACHA	x	x	x	-	0,40	Unidade	200	80,00	15 dias
EMPAOTAMEN- TO	BARBANTE	x	x	x	x	8,00	Rolo	30	240,00	05 dias
	FITA DUREX	x	x	x	x	7,00	Rolo	50	350,00	05 dias
	COLA	x	x	x	x	1,30	Tube	30	39,00	05 dias
	PINCEL ATÔMICO	x	x	-	-	3,00	Unidade	05	15,00	360 dias
	REABASTECEDOR DE PINCEL ATÔMICO	x	x	-	-	3,74	Tube	01	3,74	30 dias
	GRAMPOS SCOUT	x	x	-	-	8,50	Caixa	02	17,00	60 dias
	GRAMPOS 26/6	x	x	-	-	6,00	Caixa	11	66,00	60 dias
	CLIPS	x	x	-	-	1,40	Caixa	06	8,40	60 dias
	FITA ADESIVA	x	x	x	-	4,00	Rolo	10	40,00	15 dias
	PAPEL DE 101 Ks	x	x	x	x	307,27	Bobina	02	614,54	60 dias

FORMULÁRIO - 4

MATERIAL DE CONSUMO

[illegible]

FORMULÁRIO - 5
COMBUSTÍVEL

ETAPAS	E S P E C I F I C A Ç Ã O			MÉDIA DA	MÉDIA	QUILOME	PREÇO	TOTAL	FATOR	TOTAL
	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	QUILOME- TRAGEM	DE Km RODADO P/LITRO	TRAGEM RODADO P/LITRO	POR LI- TRO DO COMBUST	EM CR\$ DO COMBUST	DE PON- DERAÇÃO %	EM CR\$
TREINA- MENTO	COORDENADORIA	AFOG.DA INGAZEIRA	COORDENADORIA	828 km	4	207	1,00	270,00	20%	248,40
	COORDENADORIA	ARCOVERDE	COORDENADORIA	512 km	4	128	1,00	128,00	15%	147,20
	COORDENADORIA	FLORESTA	COORDENADORIA	896 km	4	224	1,00	224,00	25%	280,00
	COORDENADORIA	GARANHUNS	COORDENADORIA	460 km	4	115	1,00	115,00	15%	132,00
	COORDENADORIA	PETROLINA	COORDENADORIA	1.556 km	4	389	1,00	389,00	40%	544,60
	COORDENADORIA	SALGUEIRO	COORDENADORIA	1.052 km	4	263	1,00	263,00	30%	341,00
DISTRIBUIÇÃO E RECEPÇÃO	AFOG.DA INGAZEIRA	COORDENADORIA	AFOG.DA INGAZEIRA	1.656 km	4	414	1,00	414,00	20%	496,80
	COORDENADORIA	ARCOVERDE	COORDENADORIA	1.024 km	4	256	1,00	256,00	15%	294,40
	BARREIROS	COORDENADORIA	BARREIROS	472 km	5	94,4	0,90	85,00	5%	127,50
	CARUARU	COORDENADORIA	CARUARU	520 km	5	104	0,90	93,60	10%	102,96
	FLORESTA	COORDENADORIA	FLORESTA	1.792 km	4	448	1,00	448,00	25%	560,00
	COORDENADORIA	GARANHUNS	COORDENADORIA	920 km	4	230	1,00	230,00	15%	264,50
	LIMOEIRO	COORDENADORIA	LIMOEIRO	304 km	5	60,8	0,90	54,72	5%	82,08
	NAZARÉ DA MATA	COORDENADORIA	NAZARÉ DA MATA	260 km	5	52	0,90	46,80	5%	70,20
	COORDENADORIA	PALMARES	COORDENADORIA	464 km	5	92,8	0,90	83,52	10%	91,87
	COORDENADORIA	PETROLINA	COORDENADORIA	3.112 km	4	778	1,00	778,00	40%	1.089,20
	COORDENADORIA	SALGUEIRO	COORDENADORIA	2.104 km	4	526	1,00	526,00	30%	683,80
	VITÓRIA DE SÃO ANTONIO	COORDENADORIA	VITÓRIA DE SÃO ANTONIO	204 km	5	40,8	0,90	36,72	10%	40,39
	AFOG.DA INGAZEIRA	AFOG.DA INGAZEIRA	AFOG.DA INGAZEIRA	350 km	4	87,5	1,00	87,50	15%	100,50
	"	BREJINHO	"	574 km	4	143,5	1,00	143,50	15%	165,00
	"	CALUMBI	"	581 km	4	145	1,00	145,00	15%	166,75
COLETA DE DADOS	"	CARNAÍBA	"	168 km	4	42	1,00	42,00	15%	48,30
	"	FLORES	"	616 km	4	154	1,00	154,00	15%	46,20
	"	IGUARACI	"	273 km	4	68	1,00	68,00	15%	78,20
	"	INGAZEIRA	"	112 km	4	28	1,00	28,00	15%	32,20
	"	ITAPETIM	"	413 km	4	103	1,00	103,00	15%	118,45
	"	SANTA TEREZINHA	"	847 km	4	211,75	1,00	211,75	15%	243,51
	"	SÃO JOSÉ DO EGÍPIO	"	259 km	4	64,75	1,00	64,75	15%	74,45
	"	SERTANIA	"	504 km	4	126	1,00	126,00	15%	144,90
	"	SOLIDÃO	"	294 km	4	73,5	1,00	73,50	15%	84,50
	"	TABIRA	"	420 km	4	105	1,00	105,00	15%	120,75
	"	TRIUNFO	"	413 km	4	103	1,00	103,00	15%	118,45
	"	TUPARETAMA	"	434 km	4	108,5	1,00	108,00	15%	124,20
	ARCOVERDE	ALAGOINHA	ARCOVERDE	455 km	4	113,75	1,00	113,75	15%	130,75

FORMULÁRIO - 5
COMBUSTÍVEL

ETAPAS	E S P E C I F I C A Ç Ã O			MÉDIA DA	MÉDIA	QUILÔMETRO	PREÇO	TOTAL	FATOR	TOTAL
	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	QUILÔMETRO- TRAGEM	DE KM RODADO P/LITRO	TRAGEM RODADO P/LITRO	POR LI- TRO DO COMBUST.	EM CR\$ DO COMB.	DE PON- DERAÇÃO %	EM CR\$
COLETA DE DADOS	ARCOVERDE	ARCOVERDE	ARCOVERDE	350 km	4	87,5	1,00	87,50	15%	100,50
	"	BELÂNIA	"	1.253 km	4	313	1,00	313,00	15%	359,95
	"	BUIQUE	"	175 km	4	43,75	1,00	43,75	15%	50,31
	"	CUSTÓDIA	"	616 km	4	154	1,00	154,00	15%	177,10
	"	IBIMIRIM	"	581 km	4	145	1,00	145,00	15%	166,75
	"	ITAIBA	"	553 km	4	138	1,00	138,00	15%	158,70
	"	PEDRA	"	154 km	4	38,5	1,00	38,00	15%	44,27
	"	PESQUEIRA	"	308 km	4	77	1,00	1,00	15%	88,55
	"	POÇO	"	483 km	4	120,75	1,00	120,75	15%	138,75
	"	SANHARÓ	"	553 km	4	138	1,00	138,00	15%	158,70
BARREIROS	"	TUPANATINGA	"	413 km	4	103	1,00	103,00	15%	118,45
	"	VENTUROSA	"	210 km	4	52,5	1,00	52,00	15%	59,80
	BARREIROS	BARREIROS	BARREIROS	350 km	5	70	0,90	63,00	5%	66,15
	"	IPOJUCA	"	651 km	5	130,5	0,90	117,00	5%	122,85
	"	RIO FORMOSO	"	196 km	5	39,5	0,90	35,55	5%	37,32
	"	SIRINHEM	"	287 km	5	57,4	0,90	51,66	5%	54,24
	"	S. JOSÉ D.C. GRANDE	"	91 km	5	18,5	0,90	16,65	5%	36,04
	CARUARU	AGRESTINA	CARUARU	154 km	5	30,8	0,90	27,72	10%	30,49
	"	ALTINHO	"	231 km	5	46,5	0,90	41,85	10%	46,03
	"	BELO JARDIM	"	462 km	5	92,5	0,90	83,25	10%	91,57
CARUARU	"	BEIJO DA MADRE DE DEUS	"	315 km	5	63	0,90	56,70	10%	62,37
	"	CACHOEIRINHA	"	420 km	5	84	0,90	75,60	10%	83,16
	"	CARUARU	"	560 km	5	112	0,90	100,80	10%	110,88
	"	IBIRAJUBA	"	581 km	5	116,5	0,90	104,85	10%	115,33
	"	JATUBA	"	567 km	5	115,4	0,90	103,86	10%	114,24
	"	RIACHO DAS ALMAS	"	224 km	5	44,8	0,90	40,32	10%	44,33
	"	Sta C. DO CAPIBARIBE	"	539 km	5	107,8	0,90	97,00	10%	106,70
	"	SÃO CAETANO	"	140 km	5	28	0,90	26,00	10%	28,60
	"	TACAIMBO	"	252 km	5	50,4	0,90	45,36	10%	49,89
	"	TORITAMA	"	259 km	5	51,8	0,90	46,62	10%	51,28
FLORESTA	"	BELEM DE S. FRANCISCO	"	350 km	4	87,5	1,00	87,50	15%	100,00
	"	CABROBÓ	"	693 km	4	173	1,00	173,00	15%	198,95
	"	FLORESTA	"	350 km	4	87,5	1,00	87,50	15%	100,50
	"	INAJÁ	"	1.057 km	4	264	1,00	261,00	15%	303,60
	"	ITACURUBA	"	32 km	4	133	1,00	13,00	15%	152,95

FORMULÁRIO 5
COMBUSTÍVEL

ETAPAS	E S P E C I F I C A Ç Ã O			MÉDIA DI.	MÉDIA	QUILOME	PREÇO	TOTAL	FATOR	TOTAL
	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	QUILÔMETRO-TRAGEM	DE Km RODADO P/LITRO	TRAGEM RODADO P/LITRO	POR LITRO DO COMBUST.	EM CR\$ DO COMB.	DE PONDERAÇÃO %	EM CR\$
COLETA DE DADOS	FLORESTA	PETROLÂNDIA	FLORESTA	504 km	4	126	1,00	136,00	15%	144,90
		TACARATU		707 km	4	176,75	1,00	176,75	15%	203,25
	GARANHUNS	AGUAS BELAS	GARANHUNS	728 km	4	182	1,00	182,00	15%	209,30
		ANGELIM		196 km	4	49	1,00	49,00	15%	56,35
		BOM CONSELHO		343 km	4	85,75	1,00	85,75	15%	98,61
		BREJO		168 km	4	42	1,00	42,00	15%	48,30
		CABEUS		238 km	4	59,5	1,00	59,50	15%	68,42
		CALÇADO		525 km	4	131	1,00	131,00	15%	150,65
		CANHOTINHO		280 km	4	70	1,00	70,00	15%	80,50
		CAPOEIRAS		280 km	4	70	1,00	70,00	15%	80,50
		CORATINS		378 km	4	94,5	1,00	94,50	15%	108,50
		GARANHUNS		560 km	4	140	1,00	140,00	15%	161,00
		JATI		560 km	4	140	1,00	140,00	15%	161,00
		JUPI		175 km	4	43,75	1,00	43,75	15%	50,25
		LAGOA DO OURO		210 km	4	52,5	1,00	52,50	15%	60,37
		LAJEDO		294 km	4	73,5	1,00	73,50	15%	84,50
		PALMEIRINA		322 km	4	80,5	1,00	80,50	15%	92,50
		PARANATAMA		112 km	4	28	1,00	28,00	15%	30,70
		SALÓI		140 km	4	35	1,00	35,00	15%	40,00
		SÃO BENITO DO UNA		441 km	4	110	1,00	110,00	15%	126,50
		SÃO JOÃO		238 km	4	59,5	1,00	59,50	15%	68,40
		TEREZINHA		175 km	4	43,5	1,00	43,50	15%	50,00
	LIMOEIRO	BOM JARDIM	LIMOEIRO	175 km	5	43,5	0,90	39,15	10%	43,00
		CUMARU		308 km	5	77	0,90	69,30	10%	76,20
		FREI MIGUELINHO		455 km	5	113,75	0,90	102,37	10%	112,60
		JOÃO ALFREDO		182 km	5	45,5	0,90	40,95	10%	44,95
		LIMOEIRO		350 km	5	87,5	0,90	78,75	10%	86,62
		MACHADOS		280 km	5	70	0,90	63,00	10%	69,00
		OROBO		210 km	5	52,5	0,90	47,25	10%	51,95
		PASSIRA		175 km	5	43,5	0,90	39,15	10%	43,05
		SALGADINHO		280 km	5	70	0,90	63,00	10%	69,00
		Sta Ma DO CAMBUCA		336 km	5	84	0,90	75,60	10%	83,20
		SURUBIM		322 km	5	80,5	0,90	72,45	10%	79,69
		TAPURITINGA DO NORTE		231 km	5	57,75	0,90	51,97	10%	57,16
		VEREANTES		350 km	5	87,5	0,90	78,75	10%	86,62

FORMULÁRIO - 5
COMBUSTÍVEL

ETAPAS	E S P E C I F I C A Ç Ã O			MÉDIA DA	MÉDIA	QUILOME	PREÇO	TOTAL	FATOR	TOTAL
	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	QUILOME- TRAGEM	DE Km RODADO P/LITRO	TRAGEM RODADO P/LITRO	POR LI- TRO DO COMBUSTÍ- VEL	EM CR\$ DO COMB. EM CR\$	DE PON- TO DE DERIVAÇÃO %	EM CR\$
COLETA DE DADOS	NAZARÉ DA MATA	ALLANÇÁ	NAZARÉ DA MATA	154 km	5	38,5	0,90	34,65	10%	38,11
		BUTENOS AIRES		98 km	5	24,5	0,90	22,00	10%	24,00
		CAMUÍANGA		420 km	5	105,	0,90	94,50	10%	103,95
		CARPINA		126 km	5	31,5	0,90	28,35	10%	31,18
		FERREIROS		385 km	5	96	0,90	86,40	10%	95,00
		MACAPARANA		427 km	5	106,5	0,90	95,85	10%	105,43
	PETROLINA	AFRÂNIO	PETROLINA	1.246 km	4	311,5	1,00	311,50	15%	358,22
		OROCÓ		1.085 km	4	271	1,00	271,00	15%	311,65
		PETROLINA		490 km	4	122,5	1,00	122,50	15%	140,87
		Sta Ma DA B.VISTA		763 km	4	190,75	1,00	190,75	15%	219,36
	RECIFE	CABO	RECIFE	224 km	6	37,2	0,90	33,48	5%	35,15
		CONDADO		490 km	6	81,6	0,90	73,44	5%	77,11
		ESCALDA		385 km	6	64	0,90	57,60	5%	60,48
		GOIANA		476 km	6	79,2	0,90	71,28	5%	74,84
		IGARASSU		224 km	6	37	0,90	33,30	10%	36,60
		ITAMERACA		350 km	6	58	0,90	52,20	10%	57,42
		ITATINGA		434 km	6	72	0,90	64,80	10%	71,28
		JABOATÃO		168 km	6	28	0,90	25,20	10%	27,72
		LGOA DE ITAENGA		588 km	6	98	0,90	88,20	10%	97,02
		MORENO		189 km	6	31,5	0,90	28,35	10%	31,18
		PAUDALHO		210 km	6	35	0,90	31,50	10%	34,65
		PAULISTA		140 km	6	23	0,90	20,70	10%	22,70
		S. LOURENÇO DA MATA		189 km	6	31,5	0,90	28,35	10%	31,18
		TAMBÉ		679 km	6	113	0,90	101,70	10%	111,87
	SALGUEIRO	ARARIPINA	SALGUEIRO	1.302 km	4	325	1,00	325,00	15%	373,75
		BODOCO		980 km	4	245	1,00	245,00	15%	281,75
		CEDRO		420 km	4	105	1,00	105,00	15%	120,75
		EXU		1.316 km	4	329	1,00	329,00	15%	378,35
		GRANITO		770 km	4	192,5	1,00	192,50	15%	221,37
		IPUBI		1.260 km	4	315	1,00	315,00	15%	362,25
		MIRANDIBA		462 km	4	115,5	1,00	115,50	15%	132,82
		OURICURI		854 km	4	213,5	1,00	213,50	15%	245,50
		PARANAMIRIM		385 km	4	96	1,00	96,00	15%	110,40
		SALGUEIRO		560 km	4	140	1,00	140,00	15%	161,00
		S. JOSÉ DO BELMONTÉ		581 km	4	145	1,00	145,00	15%	166,00

FORMULÁRIO - 5
COMBUSTÍVEL

ETAPAS	E S P E C I F I C A Ç ã O			MÉDIA DA	MÉDIA	QUILÔME	PREÇO	TOTAL	FATOR	TOTAL
	ORIGEM	DESTINO	ORIGEM	QUILÔME- TRAGEM	DE Km RODADO P/LITRO	TRAGEM RODADO P/LITRO	POR LI- TRO DO COMBUST.	EM CR\$ DO COMB. EM CR\$	DE PON- DERAÇÃO %	EM CR\$
COLETA DE DADOS	SALGUEIRO	SERRA TALHADA	SALGUEIRO	.763 km	4	190,75	1,00	190,75	15%	219,36
		SERRITA		245 km	4	61	1,00	61,00	15%	70,15
		SÍTIO DOS MOREIRAS		560 km	4	140	1,00	140,00	15%	161,00
		TERRA NOVA		294 km	4	73,5	1,00	73,50	15%	84,50
		TRINDADE		994 km	4	73,5	1,00	73,50	15%	84,50
		VERDEJANTE		112 km	4	28	1,00	28,00	15%	32,20
		BARRA DE GUABIRABA		427 km	5	854	0,90	76,86	10%	84,54
		BEZERRAS		427 km	5	854	0,90	76,86	10%	84,54
		BONITO		483 km	5	96,6	0,90	86,94	10%	95,63
		CAMOCIM DE S. FELIX		406 km	5	81	0,90	72,90	10%	80,19
		CHÁ DE ALEGRIA		280 km	5	56	0,90	50,40	10%	55,40
		CHÁ GRANDE		210 km	5	42	0,90	37,80	10%	41,58
		FEIRA NOVA		420 km	5	84	0,90	75,60	10%	83,16
		GLÓRIA DO GOIATÁ		315 km	5	63	0,90	56,70	10%	62,37
		GRAVATA		231 km	5	46	0,90	41,40	10%	45,54
		POMBOS		105 km	5	21	0,90	18,90	10%	20,79
		SAIRE		609 km	5	121,8	0,90	117,90	10%	120,58
		S. JOAQUIM DOMONTE		658 km	5	131	0,90	117,90	10%	129,69
		VITÓRIA DE SÃO ANTÔNIO		350 km	5	70	0,90	63,00	10%	69,00
CONFE RÊNCIA E COM FICA- ÇÃO	AFOG. DA INGAZEIRA	COORDENADORIA	AFOG. DA INGAZEIRA	828 km	4	207	1,00	207,00	20%	248,40
		ARCOVERDE	ARCOVERDE	512 km	4	128	1,00	128,00	15%	147,20
		BARREIROS	BARREIROS	236 km	5	47,5	0,90	42,75	5%	49,16
		CARUARU	CARUARU	230 km	5	56	0,90	50,40	10%	55,40
		FLORESTA	FLORESTA	896 km	4	224	1,00	224,00	25%	280,00
		GARANHUNS	GARANHUNS	460 km	4	115	1,00	115,00	15%	132,25
		LIMOEIRO	LIMOEIRO	128 km	5	226,6	0,90	23,00	5%	24,15
		NAZARÉ DA MATA	NAZARÉ DA MATA	206 km	5	41,2	0,90	37,08	5%	38,93
		PALMARES	PALMARES	214 km	5	42,8	0,90	38,52	10%	42,37
		PETROLINA	PETROLINA	1.556 km	4	389	1,00	389,00	40%	544,60
		SALGUEIRO	SALGUEIRO	1.052 km	4	263	1,00	263,00	30%	341,90
		VITÓRIA DE SÃO ANTÔNIO	VITÓRIA DE SÃO ANTÔNIO	132 km	5	26,4	0,90	23,76	10%	26,13
		AFOG. DA INGAZEIRA	AFOG. DA INGAZEIRA	828 km	4	207	1,00	207,00	20%	248,40
ACERTO DE DADOS	AFOG. DA INGAZEIRA	ARCOVERDE	ARCOVERDE	512 km	4	128	1,00	128,00	15%	147,20
		BARREIROS	BARREIROS	236 km	5	47,5	0,90	42,75	5%	49,16
		CARUARU	CARUARU	230 km	5	56	0,90	50,40	10%	55,40

FORMULÁRIO - 5
COMBUSTÍVEL

[illegible]

F O R M U L Á R I O - 6

SERVIÇOS DE TERCEIROS

E T A P A S	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL	N Í V E I S				CUSTO UNITÁRIO		QUANTIDA- DE	TOTAL EM CR\$
		I	II	III	IV	PREÇO DA UNIDADE	UNIDADE DE MEDIDA		
CADASTRAMENTO	IMPRESSÃO DE FICHAS CADASTRO	x	-	x	x	0,1495	Ficha	27.000	4.036,00
TREINAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMPACOTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO E RECEPÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COLETA DE DA- DOS	SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO	x	x	x	x	-	-	-	5.000,00
	IMPRESSÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA:								
	- Modelo - 1	x	x	x	x	0,11	Ficha	48.000	5.280,00
	- Modelo - 2	x	x	x	x	0,11	"	53.000	5.830,00
	- Modelo - 3	x	x	x	x	0,0765	"	1.150.000	87.975,00
	- Modelo - 4	x	x	x	x	0,11	"	94.000	10.340,00
	- Modelo - 5	x	x	x	x	0,11	"	55.000	6.050,00
	- Modelo - 6	x	x	x	x	0,133	"	39.700	5.280,00
	- Modelo - 7	x	x	x	x	0,11	"	54.000	5.940,00
	- Manuais de Instrução	x	x	x	x	3,55	Caderno	17.000	60.350,00
	- Relações Código	x	x	x	x	1,45	Caderno	17.000	24.650,00
	- Relações para Listar e Num.Professores	x	x	x	x	0,93	Folha	3.917	3.643,00
	- Relações para Listar e Num.Funcioná- rios	x	x	x	x	0,93		1.375	1.278,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS

[illegible]

F O R M U L Á R I O - 7 . A
I N S T R U M E N T O D E C O L E T A

ESPECIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO	QUANTIDADE DE ESTABE- LECIMENTO	QUANTIDADE MÉDIA PARA CADASTRA- MENTO	TOTAL DO INSTRUMEN TO DE CO LETA	10% DO TO- TAL DO INS TRUMENTO DE COLETA	TOTAL DO INS TRUMENTO DE COLETA MAIS 10%	PREÇO DE UMA UNIDA- DE	VALOR TOTAL
MANUAL DE INSTRUÇÃO	5.152	03	15.455	1.545	17.000	3,55	60.350,00
MANUAL DE CONFERÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-
RELAÇÃO CÓDIGO MAT. DISC.ÁREA	5.152	03	15.455	1.545	17.000	1,15	19.550,00
RELAÇÃO CÓDIGO CURSOS 1º e 2º GRAUS	5.152	03	15.455	1.545	17.000	0,10	1.700,00
RELAÇÃO CÓDIGO CURSOS SUPERIO RES	5.152	03	15.455	1.545	17.000	0,10	1.700,00
RELAÇÃO CÓDIGO DEPENDÊNCIAS	5.152	03	15.455	1.545	17.000	0,10	1.700,00
T O T A L	5.152	03	15.455	1.545	17.000	5,00	85.000,00

F O R M U L Á R I O - 7. B

INSTRUMENTO DE COLETA

ESPECIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO	QUANTIDADE DE:		QUANTIDADE MULTIPLICADA POR:		10% DO TOTAL	TOTAL MAIS 10%	PREÇO DE UNIDADE	VALOR TOTAL
FICHAS CADASTRO	(ESTABELECIMENTO)	12.273	x2	24.546	2.454	27.000	0,1495	4.036,50
MODELO - 1	(ESTABELECIMENTO)	21.819	x2	43.638	4.363	48.000	0,11	5.280,00
MODELO - 2	(CURSOS)	16.061	x3	48.183	4.818	53.000	0,11	5.830,00
MODELO - 3	(ALUNOS)	1.045.455	-	1.045.455	104.545	1.150.000	0,0765	87.975,00
MODELO - 4	(PROFESSORES)	42.728	x2	85.456	8.545	24.000	0,11	10.340,00
MODELO - 5	(FUNCIONÁRIOS)	25.000	x2	50.000	5.000	55.000	0,11	6.050,00
MODELO - 6	(PRÉDIOS)	18.046	x2	36.092	3.609	39.700	0,133	5.280,00
MODELO - 7	(DEPENDÊNCIAS)	24.545	x2	49.091	4.909	54.000	0,11	5.940,00
T O T A L		1.205.927		1.382.461	138.243	1.520.700		130.731,50

FORMULÁRIO - 7. C
INSTRUMENTO DE COLETA

ESPECIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO	QUANTIDADE DE:		QUANTIDADE DIVIDIDO POR:		10% DO TOTAL	TOTAL MAIS 10%	PREÇO DE UMA UNIDADE	VALOR BRUTO
RELAÇÕES PARA LISTAR E NUMERAR PROFESSORES	PROFESSORES	42.728	÷12	3.561	356	3.917	0,93	3.643,00
RELAÇÕES PARA LISTAR E NUMERAR FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIOS	25.000	÷20	1.250	125	1.375	0,93	1.278,00
RELAÇÕES PARA LISTAR E NUMERAR DEPENDÊNCIAS	DEPENDÊNCIAS	24.545	÷17	1.444	144	1.588	0,93	1.477,00
RELAÇÕES PARA LISTAR E NUMERAR TURMAS	TURMAS	30.000	÷25	1.200	120	1.320	0,93	1.228,00
RELAÇÕES CONTROLE DE MATERIAL	ESTABELECIMENTO	21.819	x2	43.638	4.363	48.000	0,14	6.720,00
RELAÇÕES CÓDIGO DO ESTABELECIMENTO	ESTABELECIMENTO	21.819	x2	43.638	4.363	48.000	0,14	6.720,00
T O T A L		165.911		94.731	9.471	104.200		21.066,00

FORMULÁRIO - 8

INSTRUMENTO DE CONTROLE

ETAPAS	ESPECIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO	NÍVEIS DE UTILIZAÇÃO				QUANTIDADE PREVIS- TA	10% SOBRE A QUANTIDADE	QUANTIDADE DE + 10%	PREÇO DE UMA UNIDADE DE	VALOR TOTAL
		I	II	III	IV					
CADASTRO	CIRCULAR P/ENTIDADES EDUCACIONAIS - PREFEITOS, COORDENADOR DE NSP E COORDENADOR MUNICIPAL		x	x	x	02 Rs.	100 fs.	1.100 fs	22,00	48,40
	MAPAS PARA LISTAGEM PRELIMINAR	x				28 Rs.	03 Rs.	31 Rs	22,00	682,00
	CIRCULAR P/ESTABELECIMENTOS DE ENSINO				x	39 Rs.	03 Rs.	42 Rs	22,00	924,00
	MAPA CONTROLE - COORD./CADASTRADOR		x	x		06 Rs.	300 fs.	3.300 fs	22,00	149,60
	RELAÇÃO - CADASTRO	x				78 Rs.	07 Rs.	85 Rs	22,00	1.870,00
TREINAMENTO	MANUAIS DE INSTRUÇÃO		x	x	x	269 Rs.	26 Rs.	295 Rs	22,00	6.490,00
	RELAÇÕES - CÓDIGO		x	x	x	137 Rs.	13 Rs.	150 Rs	22,00	3.300,00
	MAPA CONTROLE - COLETOR/MOTORISTA		x	x		10 Rs.	01 Rs.	11 Rs	22,00	242,00
	RELATÓRIO - COLETOR/COORD.MUNICIPAL			x	x	10 Rs.	01 Rs.	11 Rs	22,00	242,00
	INSTRUÇÕES -COLETOR/COORD.EMPAC.									
COLETA	REVISÃO E CODIFICAÇÃO		x	x	x	20 Rs.	02 Rs.	02 Rs	22,00	484,00
	QUESTIONÁRIOS - 7 MODELOS		x	x	x	29 Rs.	02 Rs.	31 Rs	22,00	682,00
	OFÍCIOS - PREFEITOS/ESTABELECIMENTO									
	APRESENTAÇÃO COLETOR		x	x	x	49 Rs.	04 Rs.	53 Rs	22,00	1.166,00
	RELATÓRIOS - COORDENADOR MUNICIPAL/COLETOR/MOTORISTA		x	x	x	51 Rs.	05 Rs.	56 Rs	22,00	1.232,00

FORMULÁRIO - 8

INSTRUMENTO DE CONTROLE

ETAPAS	ESPECIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO	NÍVEIS DE UTILIZAÇÃO				QUANTI- DADE PREVIS- TA	10% SOBRE A QUANTIDADE	QUANTIDA DE + 10%	PREÇO DE UMA UNIDA DE	VALOR TOTAL
		I	II	III	IV					
COLETA	MAPA CONTROLE COLETOR		x	x	x	42 Rs	04 Rs.	46 Rs.	22,00	1.012,00
CONFE- RÊNCIA E CODI- FICAÇÃO	RELAÇÕES PARA CODIFICAR PRÉDIOS E ESTABELECIMENTOS. RELAÇÃO CÓDIGO - MUNICÍPIOS/DISTRITOS	x	x	x	x	100 Rs	10 Rs.	110 Rs.	22,00	2.420,00
	T O T A L	3	11	12	10	870 Rs	81 Rs 400fs	948 Rs e 400 fls	22,00	40.546,00